

Relatório de Monitoramento de Profílaxias Pré e Pós-Exposição ao HIV 2022



Brasília – DF
2023

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções
Sexualmente Transmissíveis

Relatório de Monitoramento de Profilaxias Pré e Pós-Exposição ao HIV 2022



Brasília – DF
2023

2023 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: bvsmms.saude.gov.br.

1ª edição – 2023 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente – SVSA

Departamento de HIV / Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis – Dathi

SRTVN, quadra 701, via W5 Norte, Lote D, Edifício PO 700, 5º andar

CEP: 70.719-040 – Brasília/DF

Tel: (61) 3315-2787

E-mail: svsa@saude.gov.br

Site: www.saude.gov.br/svsa

Coordenação-geral:

Draurio Barreira

Maria Clara Gianna

Organização:

Ana Roberta Pati Pascom

Isabela Ornelas Pereira

Tatianna Meireles Dantas de Alencar

Thiago Cherem Morelli

Colaboração:

Lais Martins de Aquino

Grupo de Acompanhamento da PrEP – Dathi:

Ádria Albarado

Álison Bigolin

Ana Cláudia Philippus

Ana Roberta Pati Pascom

Eduardo Malheiros

Fabricia de Souza Tavares

Gilvane Casimiro da Silva

Francisco Álison Paula de França

Isabela Ornelas Pereira

Lais Martins de Aquino

Leila Suely Araújo Barreto

Leonor Henriette de Lannoy

Luiz Fernando Aires Júnior

Mariana Villares Martins

Mayra Gonçalves Aragón

Paula Pezzuto

Rogger Diquique

Sérgio Ferreira Júnior

Tatianna Meireles Dantas de Alencar

Thiago Cherem Morelli

Grupo de Acompanhamento da PEP – Dathi:

Aline Almeida da Silva

Álison Bigolin

Amanda Alencar Cabral Morais

Ana Luisa Nepomuceno Silva

Ana Roberta Pati Pascom

Fernanda Lopes Conte

Francisco Álison Paula de França

Gilvane Casimiro da Silva

Isabela Ornelas Pereira

Lais Martins de Aquino

Leila Suely Araújo Barreto

Lilian Nobre de Moura

Luiz Fernando Aires Júnior

Mayra Gonçalves Aragón

Paula Pezzuto

Salette Saionara Santos Barbosa

Sérgio Ferreira Júnior

Thiago Cherem Morelli

Revisão ortográfica:

Angela Gasperin Martinazzo

Projeto gráfico e diagramação:

Marcos Cleuton de Oliveira

Normalização:

Daniel Pereira Rosa – Editora MS/CGDI

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de HIV / Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Relatório de Monitoramento de Profilaxias Pré e Pós-Exposição ao HIV 2022 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de HIV / Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis – Brasília : Ministério da Saúde, 2023.

38 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relatorio_profilaxias_hiv_prep_2022.pdf

ISBN 978-65-5993-296-2

1. HIV. 2. Monitoramento. 3. Relatório técnico. I. Título.

CDU 619.97

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2023/0262

Título para indexação:

HIV Pre- and Post-Exposure Prophylaxis Monitoring Report | 2022

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Número de dispensações de PrEP realizadas por mês e ano. Brasil, 2018 a 2022.....	15
Figura 2	Distribuição dos(as) usuários(as) que iniciaram PrEP, segundo o mês do início. Brasil, 2018 a 2022	16
Figura 3	Número de usuários(as) com pelo menos uma dispensação no ano e proporção desses(as) usuários(as) que estavam em PrEP ou em descontinuidade em 31 de dezembro de cada ano. Brasil, 2018 a 2022.....	16
Figura 4	Distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP, por população. Brasil, 2022.....	18
Figura 5	Distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP por população, segundo a UF da dispensação. Brasil, 2022.....	19
Figura 6	Distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP por faixa etária, segundo população. Brasil, 2018 a 2022.....	20
Figura 7	Distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP por faixa etária, segundo a UF da dispensação. Brasil, 2018 a 2022	20
Figura 8	Distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP por escolaridade (em anos de estudo), segundo a UF da dispensação. Brasil, 2022.....	21
Figura 9	Distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP por escolaridade (em anos de estudo), segundo a população. Brasil, 2022	22
Figura 10	Distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP por raça/cor, segundo população. Brasil, 2022	22
Figura 11	Distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP por raça/cor, segundo a UF da dispensação. Brasil, 2022	23
Figura 12	Proporção de usuários(as) em PrEP que declararam ter realizado trabalho sexual, por população e faixa etária. Brasil, 2022.....	24
Figura 13	Proporção de usuários(as) em PrEP que declararam ter usado álcool ou outras drogas nos três meses anteriores ao cadastro, por população e por faixa etária. Brasil, 2022.....	24
Figura 14	Número de usuários(as) que receberam pelo menos uma dispensação de PrEP em 2022, número de usuários(as) que estavam em PrEP e número de usuários(as) que estavam em descontinuidade em dezembro de 2022. Brasil, 2022	26
Figura 15	Proporção de usuários(as) que receberam pelo menos uma dispensação de PrEP em 2022 e que estavam em descontinuidade em dezembro de 2022. Brasil, 2022.....	26

Figura 16	Proporção de usuários(as) que receberam pelo menos uma dispensação de PrEP em 2022 e que estavam em descontinuidade em dezembro de 2022. Brasil, 2022.....	27
Figura 17	Proporção de usuários(as) iniciando PrEP, por mês e origem do atendimento. Brasil, jun/2021 a dez/2022	28
Figura 18	Proporção de atendimentos de PrEP, por mês e tipo de serviço. Brasil, 2022	28
Figura 19	Número de PEP dispensadas, por ano da dispensação. Brasil, 2012 a 2021.....	30
Figura 20	Distribuição das dispensações de PEP por tipo de exposição, segundo o ano da dispensação. Brasil, 2013 a 2022.....	31
Figura 21	Distribuição das dispensações de PEP por faixa etária, segundo o ano da dispensação. Brasil, 2013 a 2022	32
Figura 22	Distribuição das dispensações de PEP por população. Brasil, 2018 a 2022.....	32
Figura 23	Distribuição das dispensações de PEP por faixa etária e população. Brasil, 2022	33
Figura 24	Distribuição das dispensações de PEP por população, segundo o tipo de exposição. Brasil, 2022.....	34
Figura 25	Distribuição das dispensações de PEP por UF, segundo o tipo de exposição. Brasil, 2022.....	34
Figura 26	Distribuição das dispensações de PEP para pessoas que afirmaram ter realizado trabalho sexual, por população e faixa etária. Brasil, 2022	35
Figura 27	Proporção de pessoas que usaram PEP e afirmaram uso de álcool e/ou drogas nos três meses anteriores, por população. Brasil, 2022	36
Figura 28	Proporção de pessoas que usaram PEP e afirmaram uso de álcool e/ou drogas nos três meses anteriores, por faixa etária. Brasil, 2022	36

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Indicadores monitorados na análise da implantação da estratégia de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)	12
Quadro 2	Indicadores monitorados na análise da estratégia de Profilaxia Pós-Exposição (PEP)	13

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Número de Unidades Dispensadoras de PrEP, total de dispensações de PrEP, número de usuários(as) que receberam pelo menos uma dispensação de PrEP no ano e número e porcentagem de usuários(as) que estavam em PrEP em dezembro de 2022, segundo a UF e região da dispensação. Brasil, 2022.....	17
-----------------	---	----



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	METODOLOGIA.....	11
3	RESULTADOS DO MONITORAMENTO DA PROFILAXIA PRÉ- EXPOSIÇÃO (PrEP).....	15
	3.1 Perfil dos(as) usuários(as) em PrEP	18
	3.2 Diagnóstico de HIV	25
	3.2.1 No âmbito da PrEP	25
	3.2.2 Oportunidades perdidas.....	25
	3.3 Descontinuidade da PrEP	25
	3.4 Prescrição nos serviços de saúde privados	27
4	RESULTADOS DO MONITORAMENTO DA PROFILAXIA PÓS- EXPOSIÇÃO (PEP)	30
	4.1 Perfil dos(as) usuários(as) de PEP	31
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	37

1 INTRODUÇÃO

O Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (Dathi) do Ministério da Saúde (MS) adota a estratégia da **Prevenção Combinada**, que associa diferentes métodos de prevenção ao HIV, às IST e às hepatites virais (ao mesmo tempo ou em sequência), conforme as características e o momento de vida de cada pessoa.

Este relatório traz, especificamente, dados de duas estratégias de prevenção à infecção pelo HIV: a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e a Profilaxia Pós-Exposição (PEP). Profilaxia é a utilização de procedimentos e recursos para prevenir doenças.

A PrEP consiste na utilização de medicamentos antirretrovirais (ARV) – tenofovir (TDF) associado à entricitabina (FTC) – por pessoas que não estão infectadas pelo HIV, mas que se encontram altamente vulneráveis ao vírus. Dentre outros fatores de vulnerabilidade, por exemplo, citam-se a frequência de relações sexuais desprotegidas e o número elevado de parcerias sexuais, que implicam aumento no risco de infecção. Nessas circunstâncias, dependendo das necessidades e dos contextos de vida de cada indivíduo, a PrEP reduz ainda mais o risco de infecção pelo HIV.

A incorporação da PrEP ao Sistema Único de Saúde (SUS) teve início no fim de 2017 e foi dirigida, inicialmente, a algumas populações sob maior risco de infecção pelo HIV, considerando fatores como práticas sexuais e outros contextos específicos de vulnerabilidade.

A implementação da profilaxia ocorreu de forma gradual em todo o país, tendo sido realizada em duas etapas. A primeira iniciou-se em dezembro de 2017, em 11 Unidades Federadas (UF)¹, com disponibilização da PrEP em 36 serviços, e a segunda, iniciada em junho de 2018, ampliou a oferta da profilaxia para mais 15 estados². Em abril de 2020, o estado do Acre realizou sua primeira dispensação de PrEP, concluindo a implantação em todas as UF. No ano de 2019, as UF foram incentivadas a expandir a oferta da profilaxia nas redes de atenção, indicando novos serviços em municípios estratégicos, com foco nas populações sob risco substancial de infecção pelo HIV. Em dezembro de 2019, 176 serviços, localizados em 133 municípios, ofertavam PrEP. Já em dezembro de 2022, 645 serviços haviam realizado pelo menos uma dispensação de PrEP em 393 municípios. As dispensações da profilaxia são realizadas nas Unidades Dispensadoras de PrEP, que podem ou não ser UDM (Unidades Dispensadoras de Medicamentos).

Em junho de 2021, com o objetivo de expandir ainda mais as possibilidades de atendimento e acompanhamento em PrEP, além de ampliar o acesso de novos(as) usuários(as) à profilaxia, o Dathi lançou o Projeto “PrEP na Saúde Suplementar” (Nota Informativa nº 11/2021-CGAHV/.DCCI/SVS/MS)³. Foi autorizada, então, a prescrição de PrEP nos serviços de saúde privados, de maneira piloto, em oito UF (São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Distrito Federal, Bahia, Pernambuco e Amazonas). Em dezembro do mesmo ano, a prescrição de PrEP na saúde suplementar foi ampliada para todos os estados.

De maneira complementar e simultânea, em julho de 2021, o Dathi simplificou as fichas da PrEP, a fim de agilizar o atendimento dos(as) usuários(as) e colaborar para a expansão das prescrições, sem comprometer a qualidade do acompanhamento. Anteriormente, eram preenchidos quatro instrumentos de coleta de dados: a Ficha de Cadastro, a Ficha de Primeiro Atendimento, a Ficha de Primeiro Retorno e a Ficha de Acompanhamento Clínico. Atualmente, são duas fichas: Cadastro e Dispensação/Acompanhamento (Ofício Circular nº 15/2021-CGAHV/DCCI/SVS/MS)⁴.

¹ 11 UF de 2017: Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

² 15 UF de 2018: Alagoas, Amapá, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Rondônia, Tocantins e Sergipe.

³ Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/notas-informativas/2021/nota-informativa-no-11-2021-cgahv-dcci-svs-ms/view>

⁴ Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/copy_of_portarias/2021/oficio-circular-no-15-2021-cgahv-dcci-svs-ms/view

Em agosto de 2022, foi atualizado o “Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de Risco à Infecção pelo HIV”⁵, que trouxe mudanças nos critérios de indicação da PrEP no Brasil. Ampliou-se a indicação da profilaxia para todos os adultos e adolescentes com mais de 15 anos e com peso corporal igual ou maior a 35kg, sexualmente ativos e sob risco aumentado de infecção pelo HIV. Também houve mudança na posologia inicial do medicamento, com a inclusão da dose de ataque de dois comprimidos de TDF/FTC no primeiro dia de uso, seguidos de um comprimido diário, assim como alterações no seguimento laboratorial da PrEP.

Além disso, em dezembro de 2022, por meio da Nota Técnica nº 563/2022-CGAHV/.DCCI/SVS/MS, o MS incluiu a modalidade de “PrEP sob demanda” como alternativa de uso, além de atualizações sobre o esquema diário já recomendado anteriormente. A nota foi reeditada em janeiro de 2023, sob o nº 8/2023-CGAHV/.DCCI/SVS/MS⁶.

Assim como a PrEP, a PEP também é uma tecnologia inserida no conjunto de estratégias da Prevenção Combinada para o risco de infecção pelo HIV e está disponível no SUS desde 1999, inicialmente como profilaxia para exposições ocupacionais e, partir de 2010, com indicação também para exposição sexual. No entanto, diferentemente da PrEP, a PEP consiste no uso de medicamentos antirretrovirais **após** situações de exposição ao vírus, tais como:

- > Violência sexual;
- > Relação sexual desprotegida (sem o uso de preservativo ou com rompimento do preservativo);
- > Acidente ocupacional (com instrumentos perfurocortantes ou contato direto com material biológico).

Trata-se de um procedimento de urgência, a ser iniciado o mais rapidamente possível – preferencialmente, nas primeiras duas horas após a exposição e, no máximo, em até 72 horas. A duração do uso de medicamentos antirretrovirais na PEP é de 28 dias, e a pessoa deve ser acompanhada por uma equipe de saúde. Para mais informações sobre as indicações do uso de PEP, consultar o “Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais”⁷.

A dispensação de PrEP e PEP abrange diversos procedimentos em saúde, como acolhimento e orientação, testagens e uso de medicamentos antirretrovirais para a prevenção da infecção pelo HIV. No caso da PEP para o HIV, também pode ser recomendado o uso de medicamentos para a prevenção da infecção pelas hepatites virais e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST), como sífilis, infecção por clamídia, gonorreia e tricomoníase. As informações apresentadas neste documento se referem às dispensações de PrEP/PEP para HIV e às características das pessoas que receberam o medicamento, constituindo uma aproximação do total de procedimentos realizados no contexto dessas duas estratégias de prevenção à infecção ao HIV.

O presente relatório traz informações sobre as dispensações de PrEP realizadas de janeiro de 2018 a dezembro de 2022 e sobre as dispensações de PEP realizadas de janeiro de 2013 a dezembro de 2022. É importante ressaltar que os alguns dos resultados apresentados neste documento podem ter sido influenciados pela pandemia de covid-19, a partir de março de 2020. Apesar de a análise dessa influência não ser objeto deste relatório, recomenda-se atenção na interpretação dos resultados apresentados a contar desse período.

Os gestores locais devem analisar atentamente os dados dos seus territórios, de modo a definirem suas estratégias de priorização para ampliar o acesso às duas profilaxias – a fim de alcançar, especialmente, aqueles indivíduos sob risco acrescido de infecção pelo HIV.

Alguns dos indicadores apresentados neste relatório estão disponibilizados por meio de painéis interativos em: www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/prevencao-combinada/prep-profilaxia-pre-exposicao/painel-prep (PrEP) e www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/prevencao-combinada/painel-pep (PEP), desagregados por UF e município.

O objetivo deste relatório é analisar o cenário da PrEP no SUS em 2022 e mostrar a tendência do perfil das pessoas que utilizaram PEP no SUS entre 2013 e 2023.

⁵ Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/20220902_PCDTPrep.pdf

⁶ Disponível em: http://azt.aids.gov.br/documentos/NOTA%20T%C3%89CNICA%20N%C2%BA%208_2023-CGAHV_.DCCI_SVS_MS.pdf

⁷ Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2021/hiv-aids/prot_clinico_diretrizes_therap_pep_risco_infeccao_hiv_ist_hv_2021.pdf/view

2 METODOLOGIA

Para as análises da Profilaxia Pré-Exposição, foram usadas informações das fichas de dispensação de PrEP, bem como dados sociodemográficos coletados a partir do formulário de cadastro dos(as) usuários(as) de PrEP no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom), no período de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2022. As análises apresentam um panorama das dispensações e dos(as) usuários(as) de PrEP nesse período. Adicionalmente, apresentam-se análises do perfil sociodemográfico dos(as) usuários(as) em PrEP até 31 de dezembro de 2022.

O número de pessoas em PrEP é calculado ao final de cada ano, considerando-se aqueles(as) usuários(as) que receberam pelo menos uma dispensação da profilaxia durante o período de janeiro a dezembro e que, em 31 de dezembro do mesmo ano, tinham uma dispensação ainda válida. Já o número de usuários(as) em descontinuidade de PrEP é calculado da mesma forma, exceto que, em 31 de dezembro do mesmo ano, eles não tinham mais uma dispensação válida.

A dispensação é considerada válida durante o tempo para o qual ela foi dispensada, adicionando-se 40% desse tempo. Por exemplo, uma dispensação de 30 comprimidos é válida por 42 dias (30 dias + 40% desse tempo = 30 + 12 dias). Já uma dispensação de 60 comprimidos é válida por 84 dias (60 dias + 40% desse tempo = 60 + 24 dias), e assim por diante.

Essa nova metodologia foi desenvolvida para analisar usuários(as) em uso de PrEP e usuários(as) que descontinuaram seu uso, com o objetivo de obter uma compreensão mais precisa da situação atual da PrEP com referência aos 12 meses anteriores. A análise considera apenas aqueles que receberam pelo menos uma dispensação no ano, reconhecendo que a PrEP é uma estratégia de prevenção adicional e que as pessoas podem optar por outras estratégias de prevenção, de acordo com alterações em seus contextos sexuais de vida.

Portanto, neste relatório serão estratificadas e analisadas as informações daqueles(as) usuários(as) que receberam pelo menos uma dispensação de PrEP entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022 e que, em 31 de dezembro desse ano, tinham uma dispensação válida.

Na análise de PEP, foram incluídos os dados do instrumento de coleta do Siclom Operacional utilizado durante o atendimento da PEP nas Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM), coletados no período de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2022. Para a análise da quantidade total de dispensações de cada ano, também foram utilizados dados compilados das Unidades de Referência em Exposição (URE), cujas dispensações não estão incluídas no Siclom Operacional. O banco de dados das URE, disponíveis por meio do Siclom Gerencial, não inclui informações individuais, o que não possibilita estratificações, como por população e faixa etária, e por esse motivo tais informações não são incluídas na análise. As análises de população foram feitas apenas para os anos de 2018 a 2022, uma vez que nos anos anteriores era usada outra classificação, não sendo possível, assim, realizar comparações.

O Quadro 1 apresenta os indicadores de PrEP incluídos na análise, e o Quadro 2 mostra os indicadores de PEP.

Quadro 1 – Indicadores monitorados na análise da implantação da estratégia de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)

DIMENSÃO	INDICADOR
Rede de serviços, dispensações e usuários(as)	Quantidade de serviços selecionados que dispensaram PrEP por Unidade Federada (UF)
	Quantidade de dispensações de PrEP
	Número de pessoas que iniciaram PrEP por mês de início
	Número de usuários(as) com pelo menos uma dispensação de PrEP no ano
	Número de usuários(as) em PrEP em dezembro de 2022
	Número de pessoas em descontinuidade de PrEP em dezembro de 2022
Perfil do(a) usuário(a)	Número total de pessoas em PrEP
	Distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP por população
	Distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP por faixa etária
	Distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP por escolaridade
	Distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP por raça/cor
	Proporção de usuários(as) em PrEP que declararam ter realizado trabalho sexual
	Proporção de usuários(as) em PrEP que declararam ter usado álcool ou outras drogas
Diagnóstico de HIV	Número de pessoas que apresentaram teste rápido de HIV reagente nos bancos de dados da PrEP
	Número de pessoas que entraram em terapia antirretroviral (TARV) após pararem de usar PrEP
Descontinuidade	Número de pessoas que receberam pelo menos uma dispensação de PrEP no ano e que, em dezembro desse ano, estavam em descontinuidade
	Proporção de usuários(as) em descontinuidade de PrEP por população
Prescrição nos serviços de saúde privados	Proporção de usuários(as) iniciando PrEP cujo atendimento foi realizado no setor privado

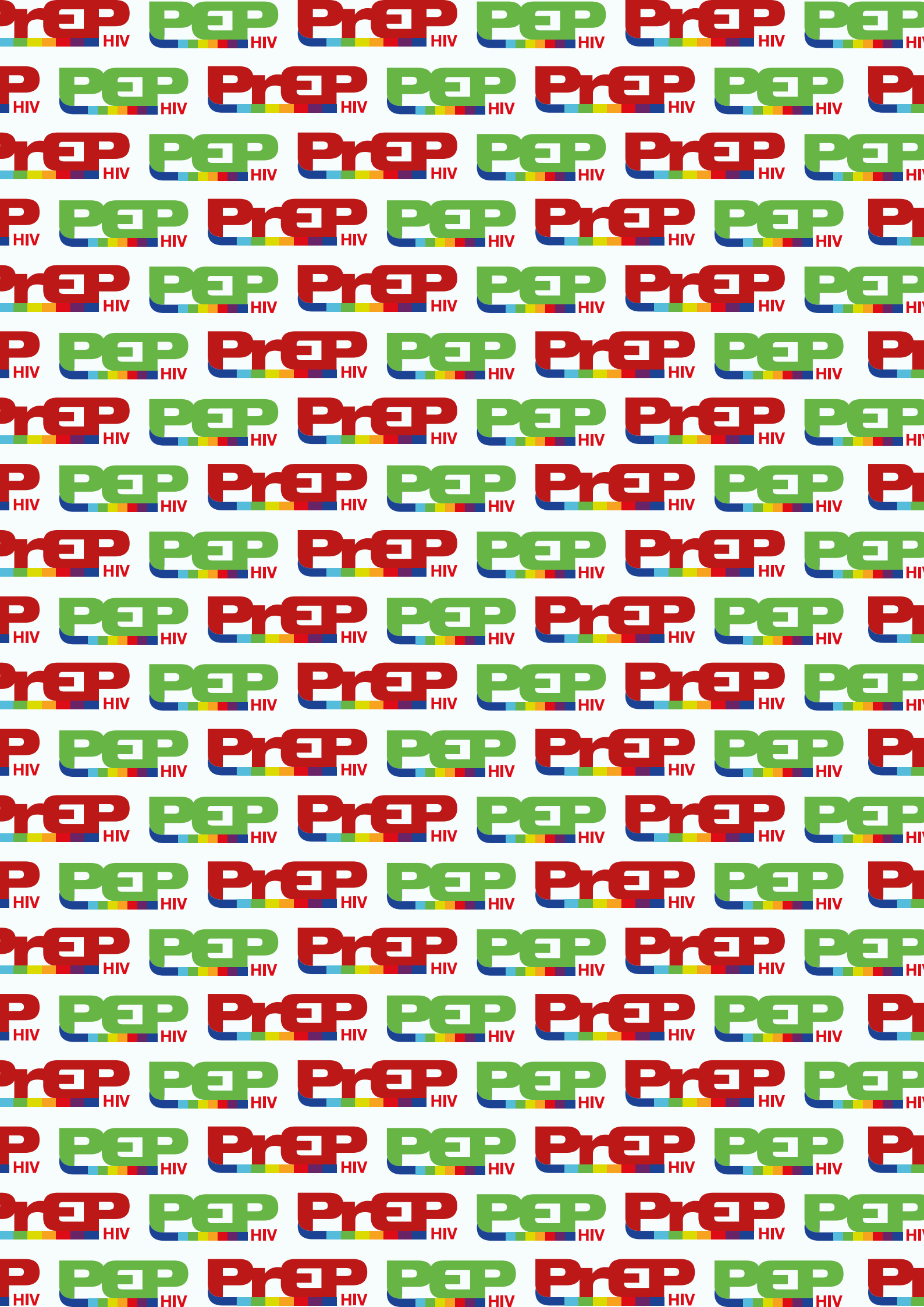
Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

Quadro 2 – Indicadores monitorados na análise da estratégia de Profilaxia Pós-Exposição (PEP)

DIMENSÃO	INDICADOR
Dispensações	Quantidade de dispensações de PEP por ano
	Proporção de dispensações de PEP por tipo de exposição, por ano
Perfil do(a) usuário(a)¹	Quantidade e proporção de dispensações de PEP por faixa etária, por ano
	Quantidade e proporção de dispensações de PEP por população
	Quantidade e proporção de dispensações de PEP por população, segundo o tipo de exposição
	Quantidade e proporção de dispensações de PEP para trabalhadoras(es) do sexo dentre cada população
	Quantidade e proporção de dispensações de PEP para pessoas que usaram álcool e outras drogas dentre cada população e dentre as faixas etárias

Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

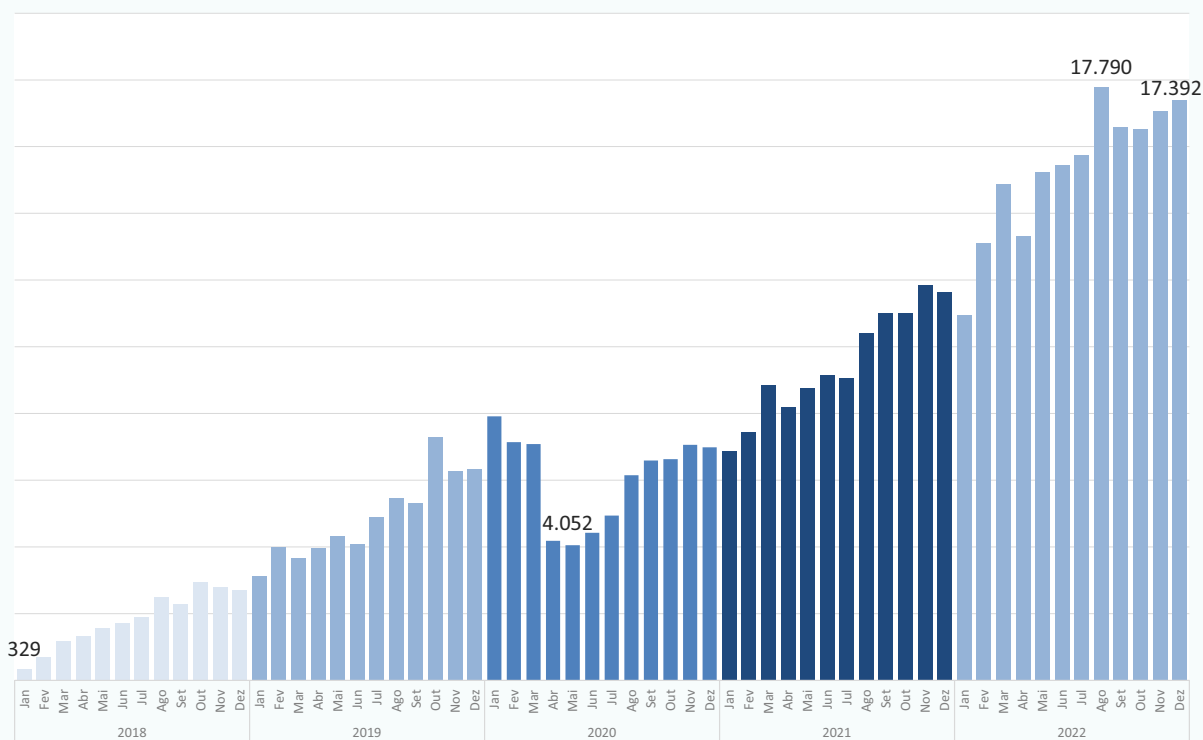
Nota: (1) Perfil do usuário a partir das informações individuais disponíveis no Siclom Operacional, excluindo-se as dispensações realizadas nas UREs.



3 RESULTADOS DO MONITORAMENTO DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PrEP)

Nos cinco primeiros anos da política de PrEP no Brasil, entre 1º de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2022, foram realizadas 452.100 dispensações da combinação de ARV TDF/FTC (tenofovir + entricitabina) para 78.434 usuários(as) em 645 serviços dispensadores das 27 UF. Na Figura 1, é possível observar o aumento no número de dispensações de PrEP em cada mês e ano, sendo que, durante o período analisado, o mês com mais dispensações realizadas foi o de agosto de 2022, com 17.790 dispensações.

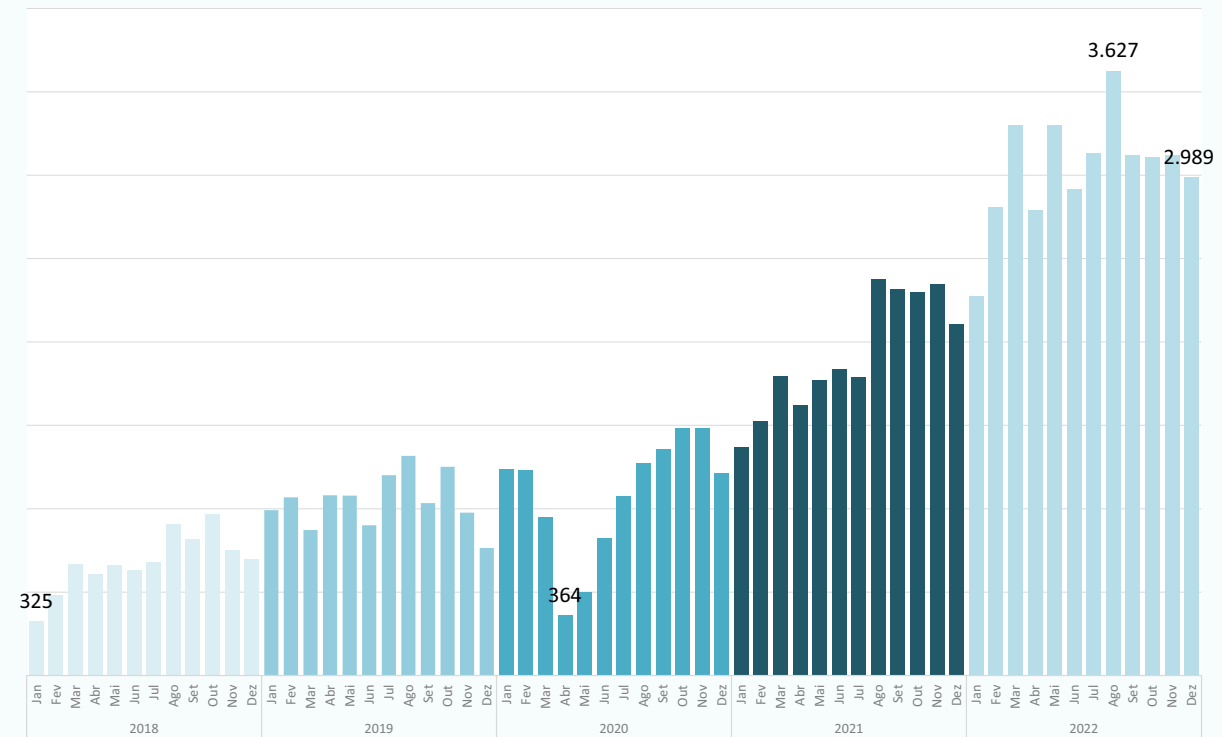
Figura 1 – Número de dispensações de PrEP realizadas por mês e ano. Brasil, 2018 a 2022



Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

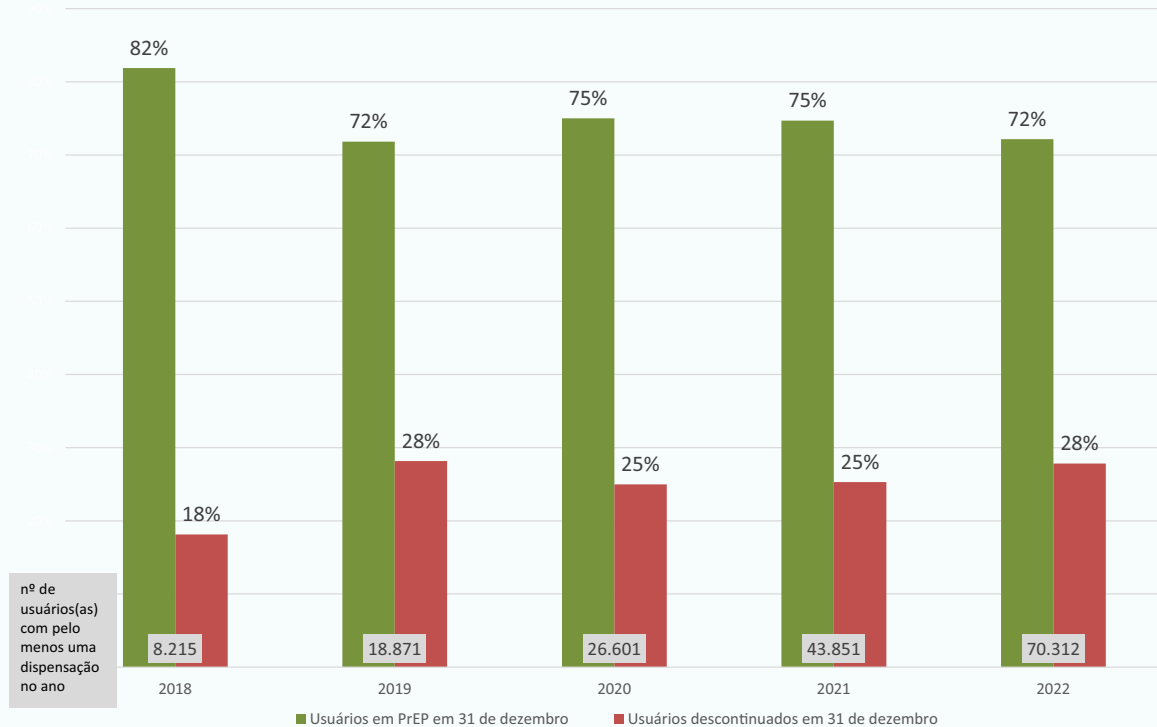
A distribuição dos(as) usuários(as) que iniciaram PrEP segundo o mês de início, apresentada na Figura 2, mostra que o número de pessoas em início de PrEP aumentou gradualmente desde o começo da implantação da profilaxia, com uma desaceleração em dezembro de 2019. Observa-se, também, uma redução brusca no número de novos usuários(as) da profilaxia no início da pandemia de covid-19, principalmente nos meses de abril e maio de 2020, chegando-se a números próximos ao período da implantação da PrEP no Brasil, em 2018. A partir de outubro de 2020, verificou-se uma retomada do acesso à PrEP. De julho de 2021 em diante, com a autorização da prescrição de PrEP nos serviços de saúde particulares, somada à simplificação dos formulários de cadastro e atendimento, observa-se um aumento ainda maior no número de pessoas iniciando a PrEP, que chegou a 3.627 em agosto de 2022.

Figura 2 – Distribuição dos(as) usuários(as) que iniciaram PrEP, segundo o mês do início. Brasil, 2018 a 2022



Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

Figura 3 – Número de usuários(as) com pelo menos uma dispensação no ano e proporção desses(as) usuários(as) que estavam em PrEP ou em descontinuidade em 31 de dezembro de cada ano. Brasil, 2018 a 2022



Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

Na Figura 3 (pág. anterior), observa-se o número de usuários(as) com pelo menos uma dispensação no ano e a proporção desses(as) usuários(as) que estavam em PrEP ou em descontinuidade ao final de cada ano. É possível que um(a) usuário(a) inicie a PrEP, descontinue o seu uso e depois a reinicie. Por isso, seu status de "em PrEP" pode variar ao longo do tempo. Pode-se observar que a proporção de usuários(as) em PrEP ao final de cada ano variou entre 72% e 75%, com exceção de 2018, ano de início da profilaxia no Brasil.

Na Tabela 1 observam-se, separados por UF para 2022, o número de serviços dispensadores de PrEP, o número total de dispensações da profilaxia, o número de usuários(as) com pelo menos uma dispensação no ano e o número e a proporção de usuários(as) que estavam em PrEP ao final de 2022. Dos(as) 70.312 usuários(as) que receberam pelo menos uma dispensação em 2022, 72% (50.745) estavam em PrEP em dezembro desse mesmo ano. Essa porcentagem variou de 57% no Acre a 78% no Rio Grande do Norte, Minas Gerais e Distrito Federal. De janeiro de 2018 a dezembro de 2022, foram realizadas 184.037 dispensações de PrEP em 641 Unidades Dispensadoras de todo o Brasil.

Tabela 1 – Número de Unidades Dispensadoras de PrEP, total de dispensações de PrEP, número de usuários(as) que receberam pelo menos uma dispensação de PrEP no ano e número e porcentagem de usuários(as) que estavam em PrEP em dezembro de 2022, segundo a UF e região da dispensação. Brasil, 2022

Região	UF	Unidades Dispensadoras de PrEP	Total de dispensações (jan/2018 a dez/2022)	Nº de usuários(as) com pelo menos uma dispensação em 2022	Nº de usuários(as) em PrEP em 31/12/2022	% de usuários(as) em PrEP em 31/12/2022
Norte	RO	9	766	245	160	65%
	AC	4	410	168	96	57%
	AM	7	3.453	1.395	948	68%
	RR	6	541	236	146	62%
	PA	17	2.619	847	583	69%
	AP	3	483	191	128	67%
	TO	2	354	154	112	73%
Nordeste	MA	7	1.179	478	333	70%
	PI	5	879	352	267	76%
	CE	19	5.275	2.050	1.567	76%
	RN	5	2.092	770	597	78%
	PB	5	1.240	493	373	76%
	PE	11	3.721	1.228	939	76%
	AL	3	525	217	158	73%
	SE	9	868	281	194	69%
	BA	20	4.899	1.773	1.304	74%
Sudeste	MG	36	9.010	3.285	2.562	78%
	ES	14	3.569	1.202	892	74%
	RJ	128	21.742	7.794	5.933	76%
	SP	166	73.944	29.412	20.407	69%

continua

conclusão

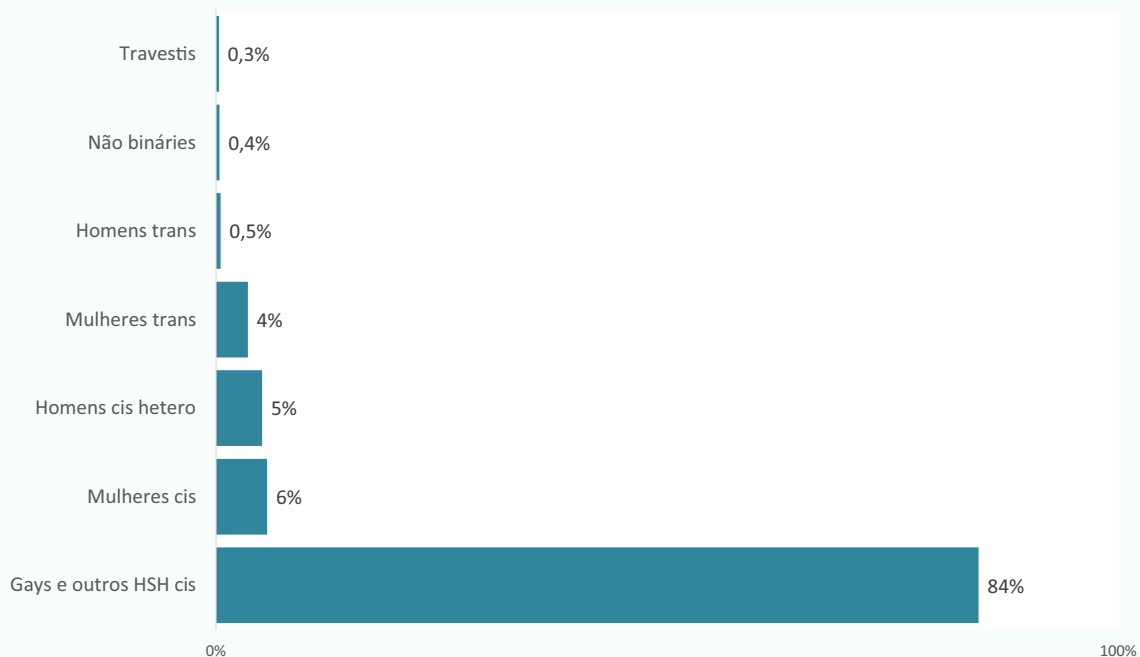
Região	UF	Unidades Dispensadoras de PrEP	Total de dispensações (jan/2018 a dez/2022)	Nº de usuários(as) com pelo menos uma dispensação em 2022	Nº de usuários(as) em PrEP em 31/12/2022	% de usuários(as) em PrEP em 31/12/2022
Sul	PR	41	9.902	3.614	2.586	72%
	SC	38	11.908	4.555	3.444	76%
	RS	39	8.971	3.270	2.458	75%
Centro-Oeste	MS	10	3.101	1.191	795	67%
	MT	17	2.236	886	592	67%
	GO	15	6.115	2.583	1.883	73%
	DF	5	4.235	1.642	1.288	78%
Total		641	184.037	70.312	50.745	72%

Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

3.1 Perfil dos(as) usuários(as) em PrEP

Dos 50.745 usuários(as) em PrEP em 2022 (que receberam pelo menos uma dispensação da profilaxia no ano e cuja última dispensação estava válida em 31 de dezembro), 84% (42.878) eram gays e outros homens que fazem sexo com homens (HSH) cis⁸, 6% (2.872) mulheres cis, 5% (2.592) homens heterossexuais cis, 4% (1.788) mulheres trans⁹, 0,5% (261) homens trans, 0,4% (193) pessoas não binárias¹⁰ e 0,3% (161) travestis (Figura 4). É importante ressaltar que a opção de identidade de gênero não binária só foi incluída no formulário da PrEP em novembro de 2021.

Figura 4 – Distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP, por população. Brasil, 2022



Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

Legenda: HSH = homens que fazem sexo com homens; hetero = heterossexuais.

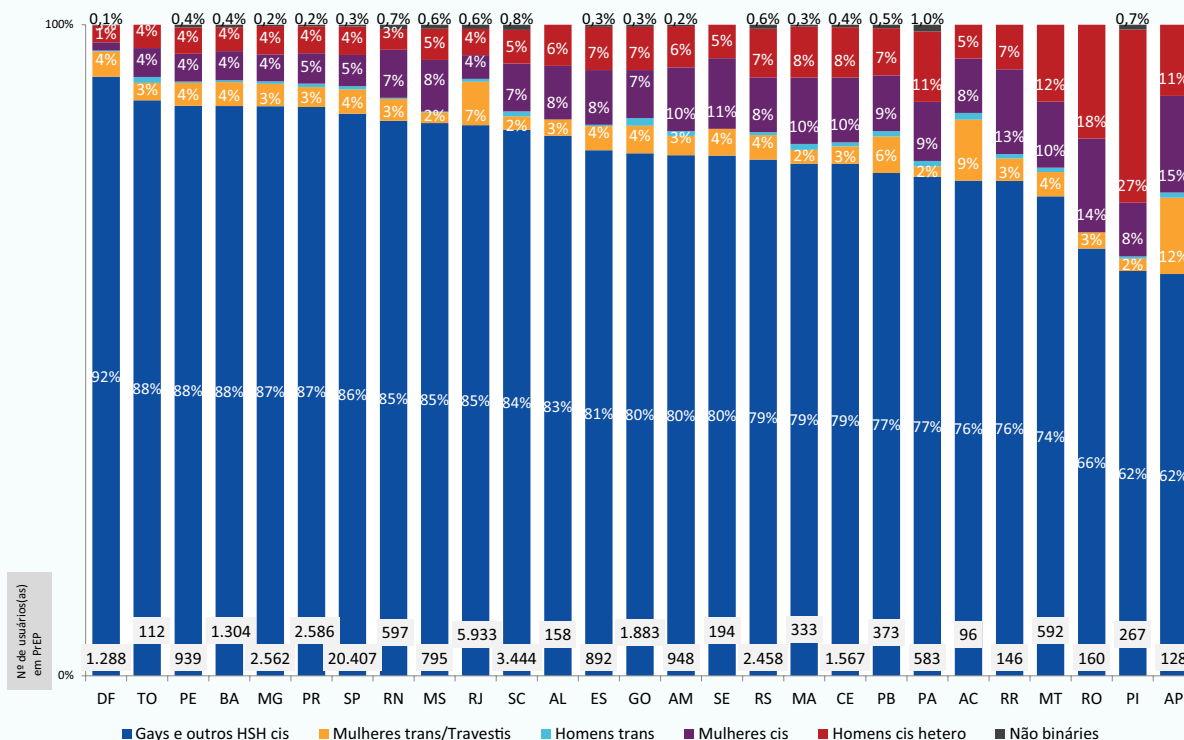
⁸ Pessoa cis(gênero) é aquela cuja identidade de gênero corresponde ao sexo definido ao nascimento.

⁹ Pessoa trans(gênero) é aquela cuja identidade de gênero difere do sexo definido ao nascimento.

¹⁰ Pessoa não binária é aquela cuja identidade de gênero não é nem inteiramente masculina nem inteiramente feminina.

A Figura 5 mostra a distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP por UF da dispensação. Nota-se que, em praticamente todas as UF, gays e outros HSH cis representaram a maioria dos(as) usuários(as). Algumas UF chamam a atenção por apresentarem uma proporção de mulheres cis usuárias de PrEP duas ou mais vezes maior que a proporção nacional (6%), a saber: Amapá (15%), Rondônia (14%) e Roraima (13%).

Figura 5 – Distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP por população, segundo a UF da dispensação. Brasil, 2022



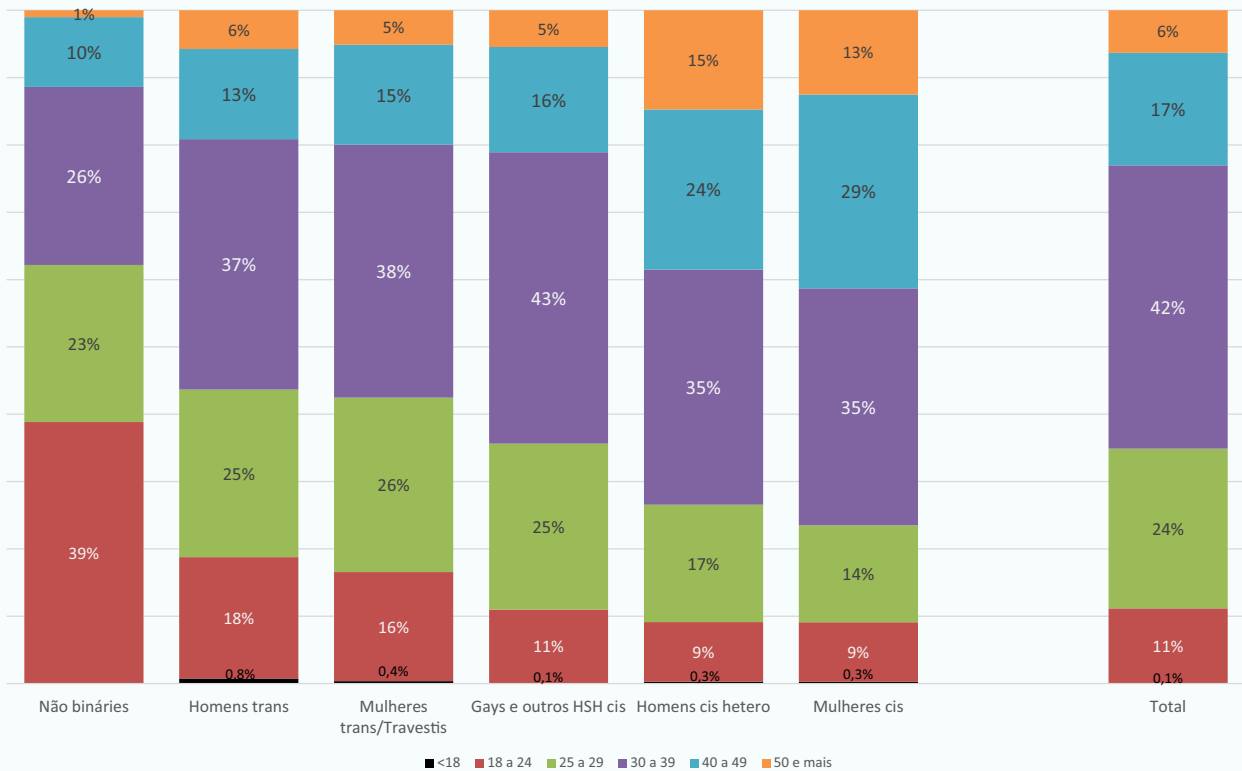
Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).
 Legenda: HSH = homens que fazem sexo com homens; hetero = heterossexuais.

A Figura 6 mostra a distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP por faixa etária, segundo a população. No Brasil, em dezembro de 2022, 42% dos(as) usuários(as) de PrEP tinham entre 30 e 39 anos, 24% tinham de 25 a 29 anos, 11% de 18 a 24 anos e 6% tinham 50 anos ou mais. Em agosto de 2022, passou a ser recomendada¹¹ a PrEP para pessoas a partir de 15 anos. Ao final desse mesmo ano, essa população (15 a 17 anos) representava 0,1% do total de pessoas em PrEP.

A distribuição observada na maior parte das UF assemelha-se à do Brasil como um todo, exceto pelo Acre, que apresentou mais que o dobro (23%) de usuários(as) na faixa etária de 18 a 24 anos (Figura 7).

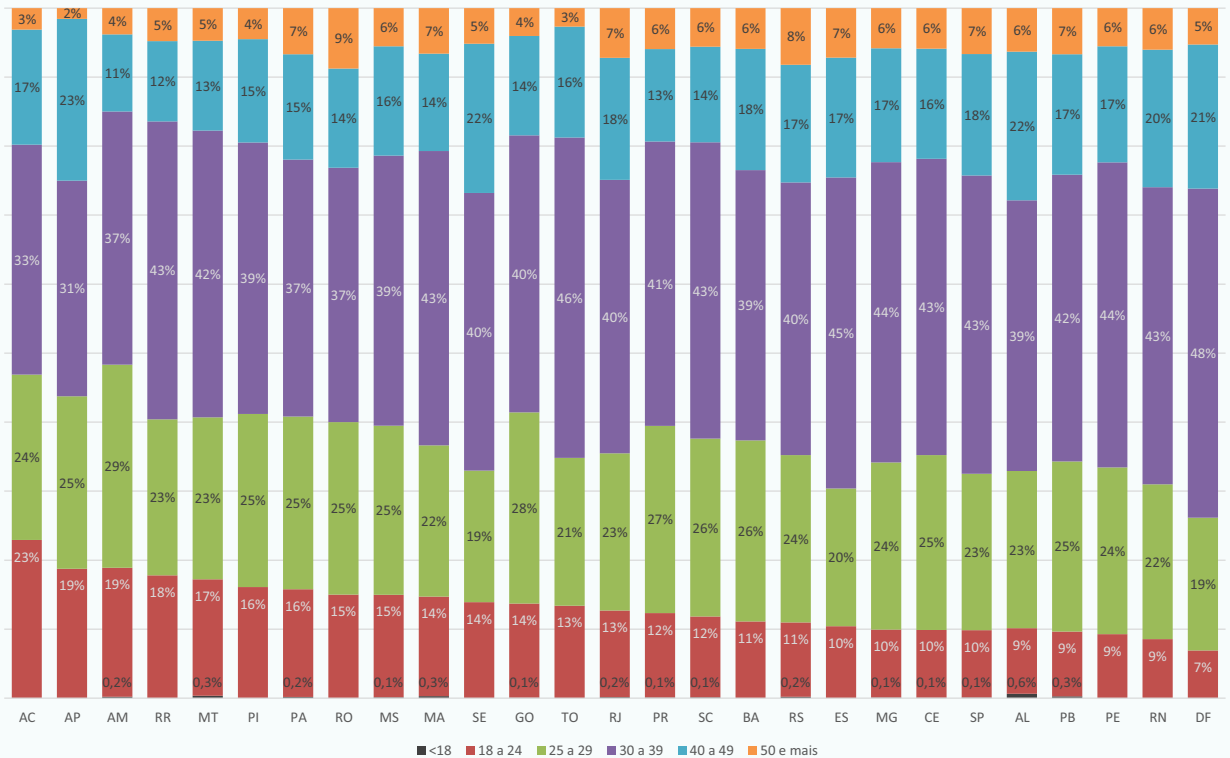
⁸ Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de Risco à Infecção pelo HIV: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/20220902_PCDTPrEP.pdf

Figura 6 – Distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP por faixa etária, segundo população. Brasil, 2018 a 2022



Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).
 Legenda: HSH = homens que fazem sexo com homens; hetero = heterossexuais.

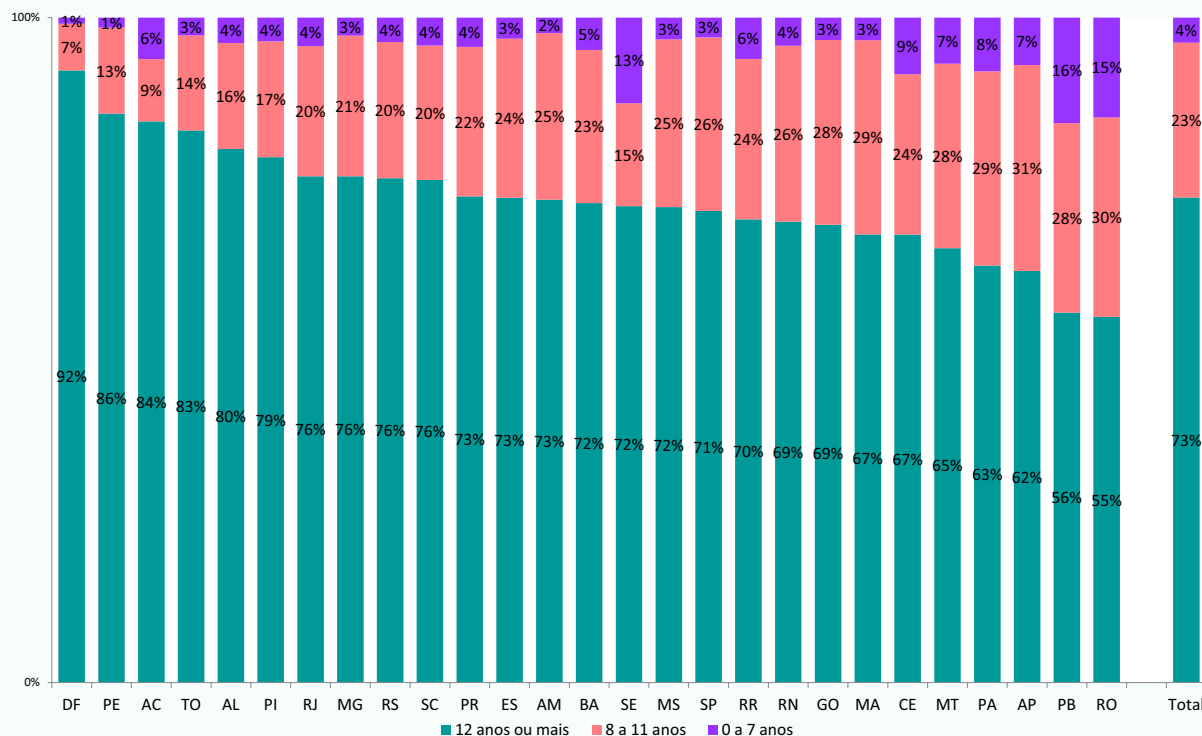
Figura 7 – Distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP por faixa etária, segundo a UF da dispensação. Brasil, 2018 a 2022



Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

Com relação à escolaridade, tanto no Brasil quanto nas UF, a maioria dos(as) usuários(as) de PrEP tinham 12 ou mais anos de estudo (Figura 8). No Brasil, 72% dos(as) usuários(as) de PrEP tinham 12 anos de estudo ou mais, enquanto apenas 4% frequentaram a escola por até sete anos. Os estados da Paraíba e de Rondônia apresentaram proporções mais baixas no recorte de maior escolaridade, 56% e 55%, respectivamente.

Figura 8 – Distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP por escolaridade (em anos de estudo), segundo a UF da dispensação. Brasil, 2022

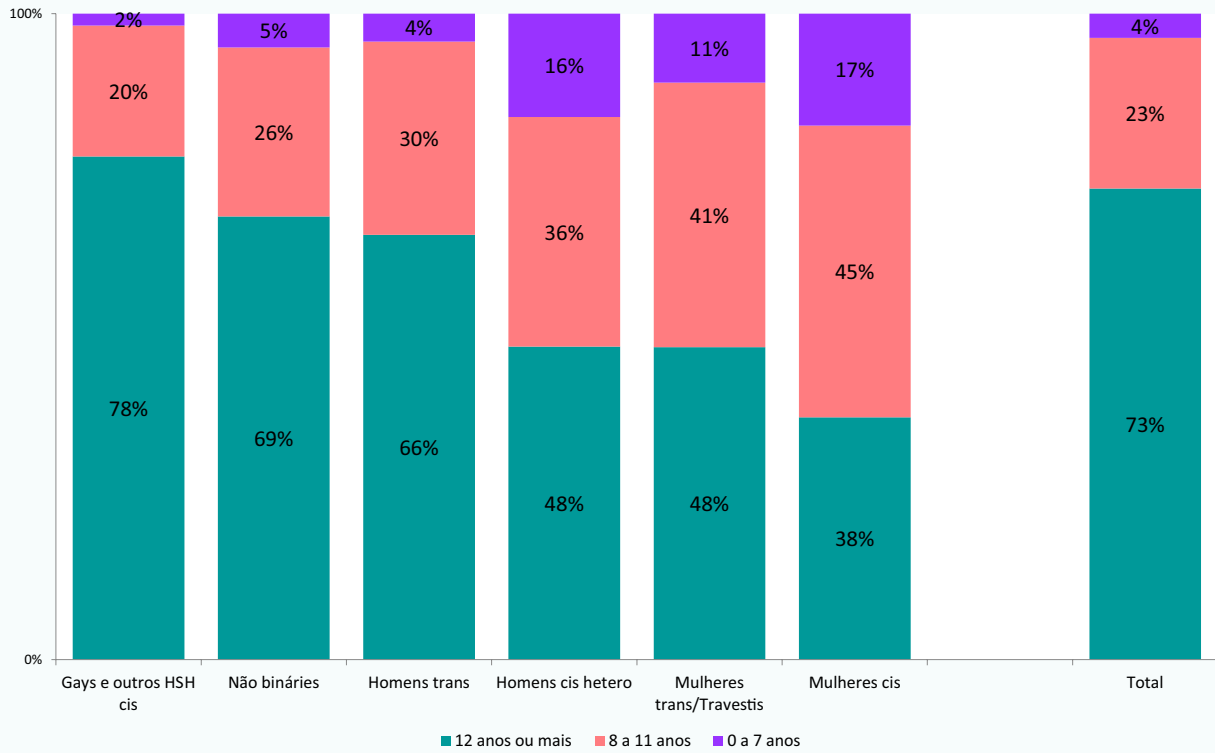


Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

A Figura 9 mostra a análise da escolaridade dos indivíduos em PrEP segundo população. Nota-se que os gays e outros HSH cis apresentam distribuição diferente da observada nas outras populações; nesse grupo, 78% tinham 12 anos de estudo ou mais e apenas 2% até sete anos de estudo. As proporções correspondentes entre as mulheres cis em PrEP foram, respectivamente, 38% e 17%.

A distribuição por raça/cor mostra que, no Brasil, a maior parte dos(as) usuários(as) de PrEP (56%) se declararam brancos(as) ou amarelos(as); 31% se declararam pardos(as); 12% se declararam pretos(as) e 0,4% se declararam indígenas (Figura 10). A Figura 10 mostra que a distribuição dos(as) usuários(as) de PrEP por raça/cor é bastante semelhante entre homens cis heterossexuais, mulheres cis e mulheres trans e travestis, sendo que quase metade dos(as) usuários(as) se autodeclararam brancos(as) ou amarelos(as). Entre homens trans e entre gays e outros HSH cis, essa proporção foi maior: 56% e 58%, respectivamente.

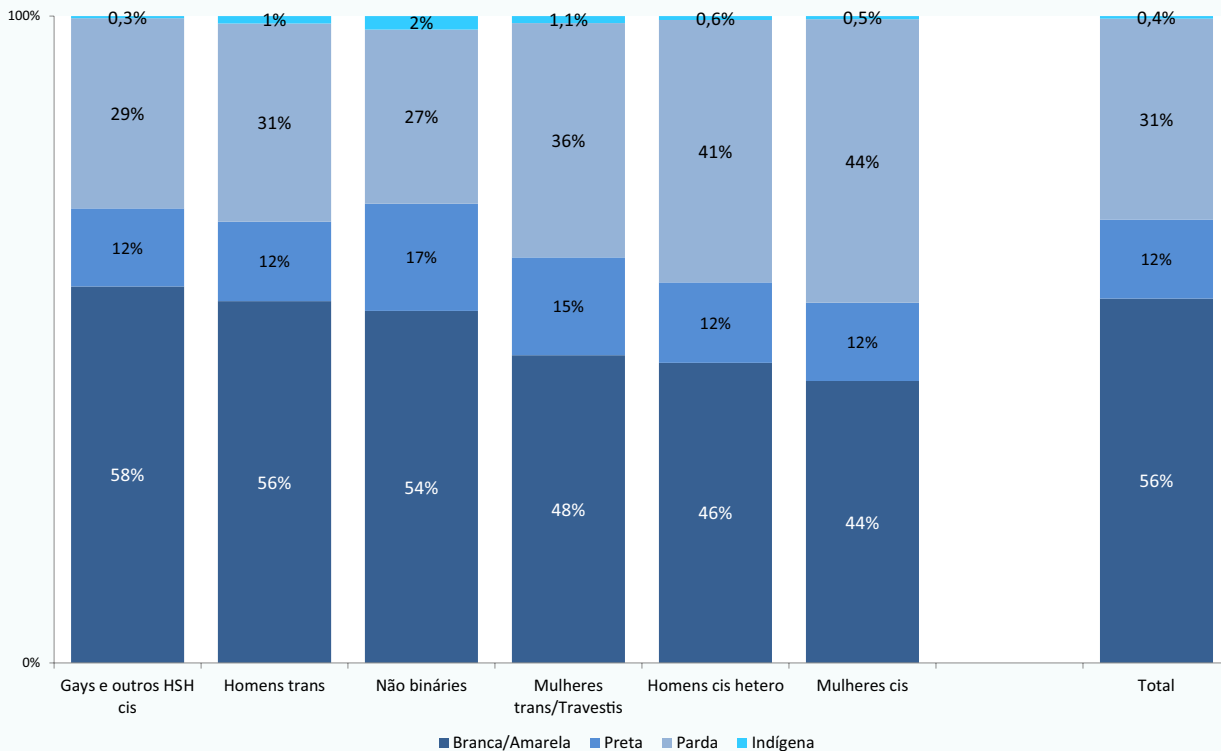
Figura 9 – Distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP por escolaridade (em anos de estudo), segundo população. Brasil, 2022



Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

Legenda: HSH = homens que fazem sexo com homens; hetero = heterossexuais.

Figura 10 – Distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP por raça/cor, segundo população. Brasil, 2022



Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

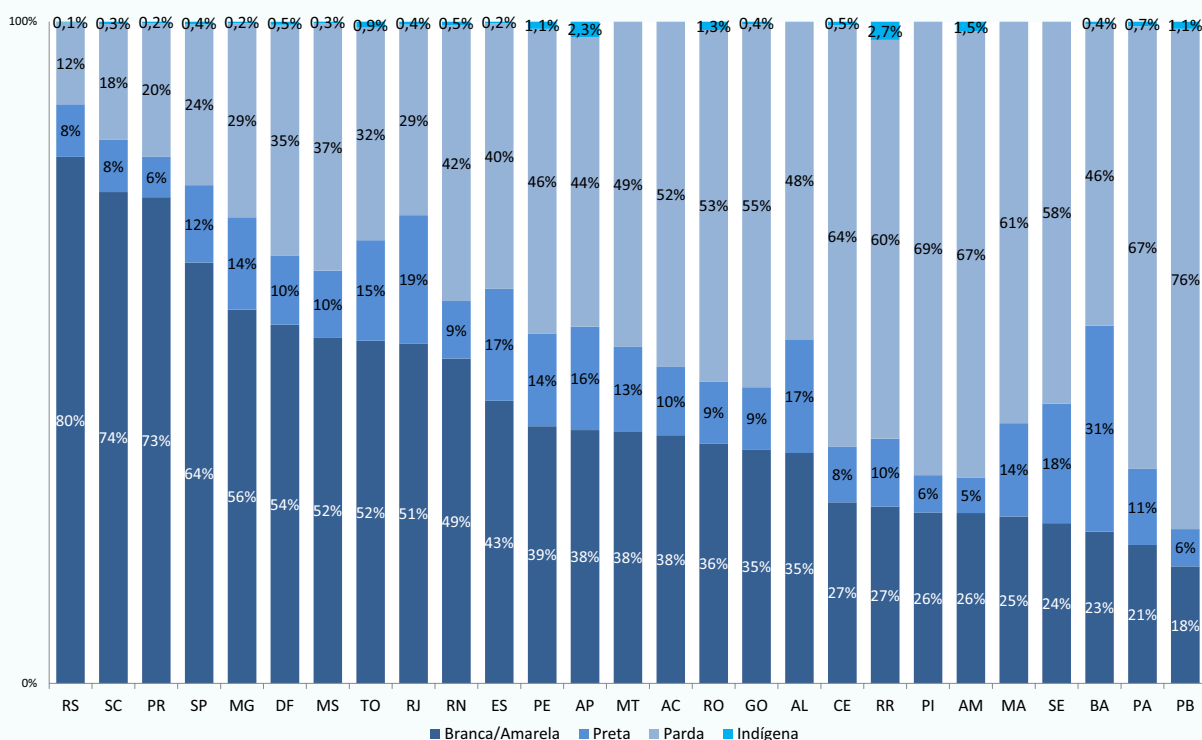
Legenda: HSH = homens que fazem sexo com homens; hetero = heterossexuais.

A Figura 11 apresenta a distribuição dos(as) usuários(as) por raça/cor nas UF. Observa-se que, nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, 64% a 80% das pessoas se autodeclararam brancas ou amarelas, proporção maior que a observada na distribuição total do país (56%).

Dos(as) usuários(as) em PrEP, 441 (1%) declararam ter a intenção de realizar planejamento reprodutivo e 77 (0,2%) afirmaram estar gestantes.

No momento do cadastro para início da PrEP, 7% (3.217) dos(as) usuários(as) declararam realizar trabalho sexual¹². Entre as mulheres trans e travestis, 23% (401) reportaram realizar esse tipo de trabalho e, entre as mulheres cis, 16% (422). Dentre as faixas etárias, a maior proporção de pessoas que relataram trabalho sexual foi encontrada entre os jovens de 18 a 24 anos de idade, com 9% (443) (Figura 12).

Figura 11 – Distribuição dos(as) usuários(as) em PrEP por raça/cor, segundo a UF da dispensação. Brasil, 2022



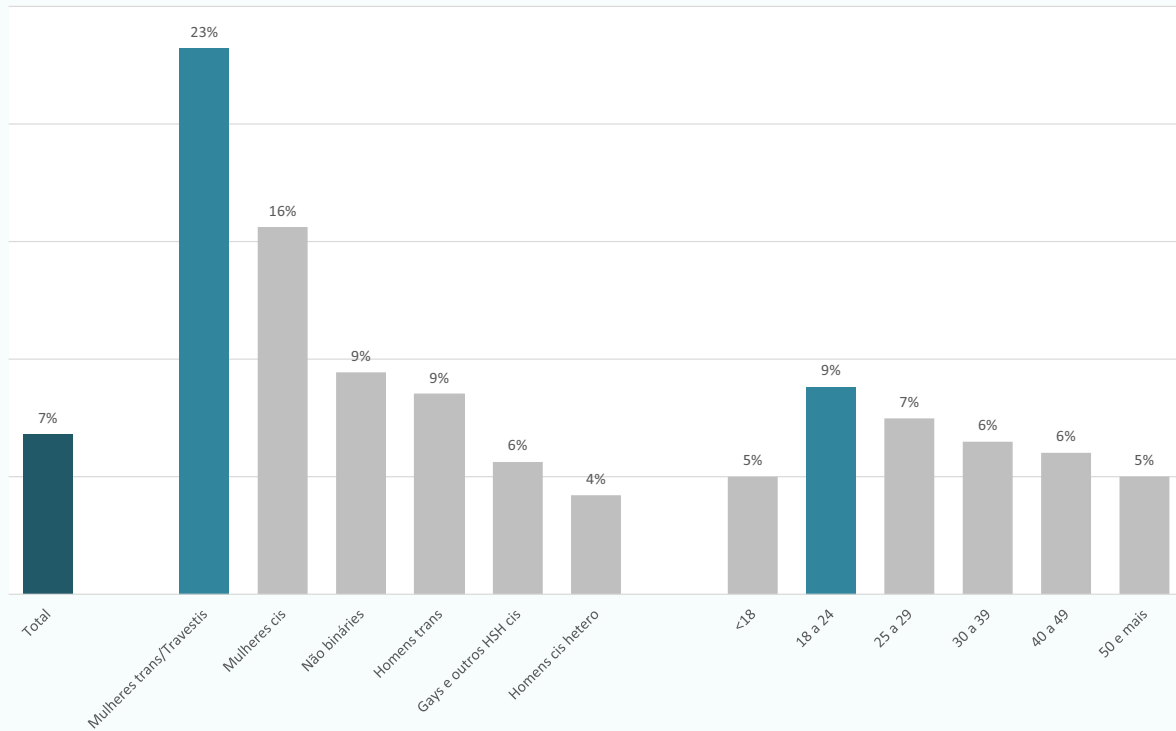
Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

Em relação ao uso de substâncias, no momento do cadastro para início da PrEP, 35% afirmaram ter usado álcool ou outras drogas nos três meses anteriores à dispensação. Essa proporção foi maior, 43% (244), em mulheres trans e travestis do que nas outras populações. Dentre as faixas etárias, a proporção foi maior em jovens de 18 a 24 anos, com 44% (875) (Figura 12).

Também no momento do cadastro para início da PrEP, 47% afirmaram ter usado álcool ou outras drogas nos três meses anteriores. Essa proporção foi maior, 56% (89), em pessoas não binárias do que nas outras populações. Dentre as faixas etárias, a proporção foi maior nas três faixas etárias mais jovens: menores de 18 anos, de 18 a 24 anos e de 25 a 29 anos, as três com 49% cada (Figura 13).

¹² Pessoas que responderam afirmativamente à pergunta da ficha: "Você troca sexo por dinheiro, objetos de valor, droga, moradia ou serviços?".

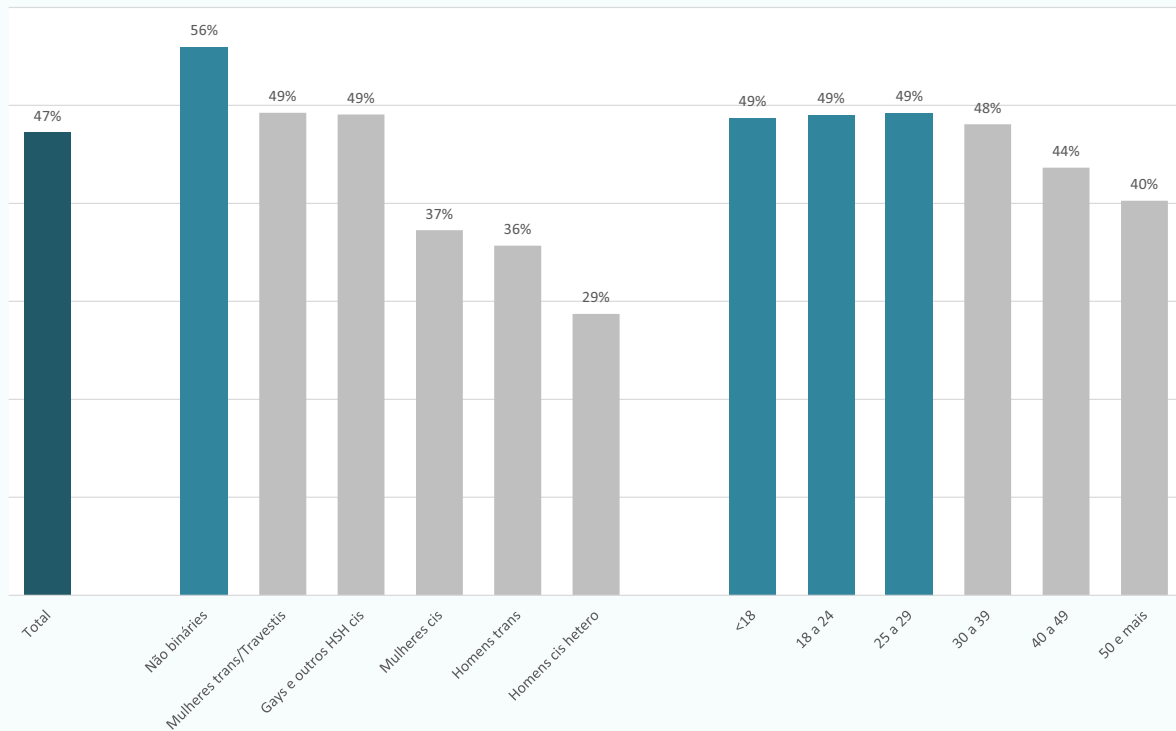
Figura 12 – Proporção de usuá(r)ios(as) em PrEP que declararam ter realizado trabalho sexual, por população e faixa etária. Brasil, 2022



Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

Legenda: HSH = homens que fazem sexo com homens; hetero = heterossexuais.

Figura 13 – Proporção de usuá(r)ios(as) em PrEP que declararam ter usado álcool ou outras drogas nos três meses anteriores ao cadastro, por população e por faixa etária. Brasil, 2022



Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

Legenda: HSH = homens que fazem sexo com homens; hetero = heterossexuais.

3.2 Diagnóstico de HIV

3.2.1 No âmbito da PrEP

De 2018 a 2022, das 97.297 pessoas que se cadastraram para iniciar a PrEP, 51 (0,1%) tiveram registro de teste reagente para HIV nos bancos de dados da PrEP, sendo que cinco delas não chegaram a iniciar a profilaxia. Dentre os(as) usuários(as) com teste reagente, dois iniciaram a terapia antirretroviral (TARV) em até seis meses e os outros quatro iniciaram a TARV seis meses ou mais após o teste reagente para HIV.

Esses testes reagentes não indicam necessariamente soroconversão durante a PrEP, pois não foi analisada a adesão à profilaxia no momento do resultado do teste de HIV.

3.2.2 Oportunidades perdidas

Ao realizar o cruzamento dos bancos de PrEP e de ARV, verificou-se que 981 pessoas que em algum momento da vida fizeram uso da PrEP e pararam de usar a profilaxia se infectaram posteriormente com HIV e iniciaram TARV. Nenhuma delas tinha registro de teste reagente para HIV nos bancos de dados da PrEP.

Dessas 981 pessoas, 276 receberam dispensação de antirretrovirais em até seis meses após a última dispensação de PrEP e 705 pessoas receberam dispensação de antirretrovirais seis meses ou mais após a última dispensação de PrEP.

Por diversas que sejam as razões que levaram essas pessoas a parar de tomar a PrEP, a posterior infecção pelo HIV indica que elas ainda estavam vulneráveis ao vírus e que, portanto, perdeu-se a oportunidade de prevenção.

3.3 Descontinuidade da PrEP

Em dezembro de cada ano, calculou-se o número de pessoas descontinuadas naquele momento, considerando aquelas que receberam pelo menos uma dispensação no período (janeiro a dezembro) e que, em 31 de dezembro desse ano, não tinham dispensação válida.

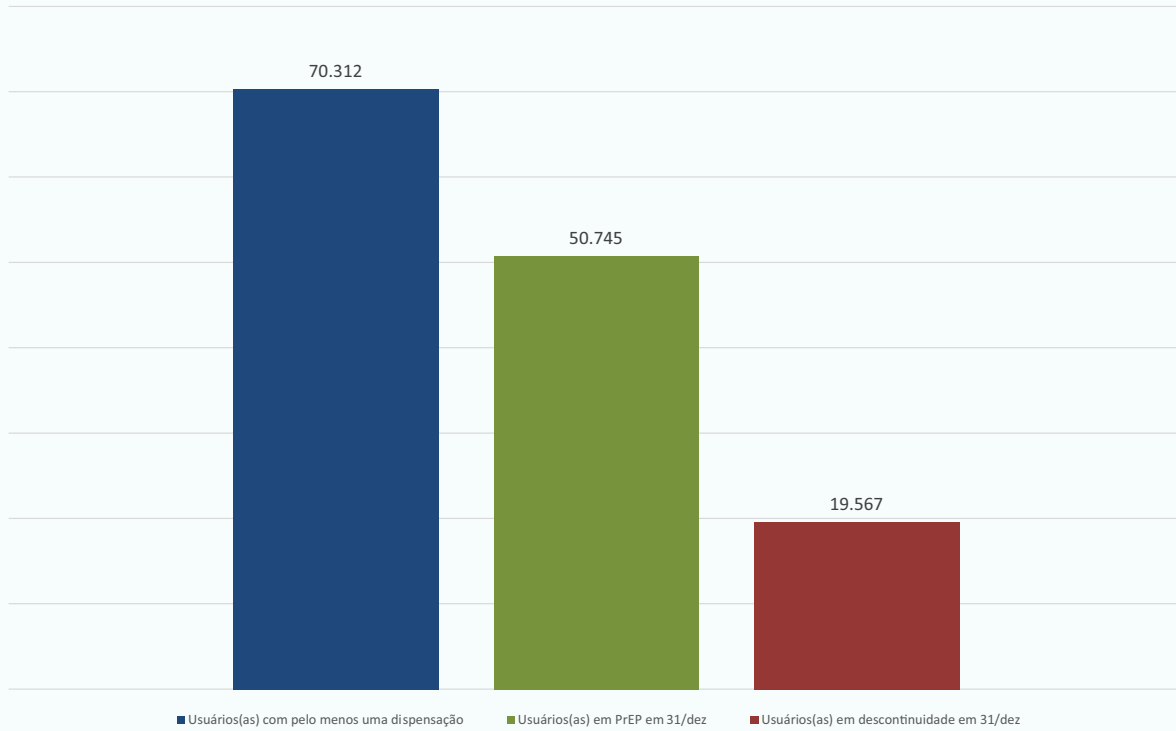
Dos 70.312 indivíduos que receberam pelo menos uma dispensação de PrEP entre janeiro e dezembro de 2022, 19.567 (28%) estavam descontinuados no dia 31/12/2022 (Figura 14).

As proporções de usuários(as) em descontinuidade em dezembro de 2022, em cada grupo populacional, estão apresentadas na Figura 15: 43% entre mulheres cis, 37% entre homens heterossexuais cis, 31% entre mulheres trans e travestis, 35% entre a população não binária e 34% entre homens trans. A menor proporção de descontinuidade foi observada entre gays e outros HSH (25%).

É importante ressaltar que a PrEP é uma estratégia adicional de prevenção e não precisa necessariamente ser usada até o final da vida, de maneira ininterrupta. Se o indivíduo decidir utilizar outro método preventivo ou seu contexto de vida mudar de alguma forma, ele pode escolher descontinuar ou interromper o uso da PrEP. Da mesma forma, a mesma pessoa pode reiniciar o uso da profilaxia, caso se encontre novamente sob risco de adquirir HIV e decida que a PrEP é a melhor estratégia para se prevenir.

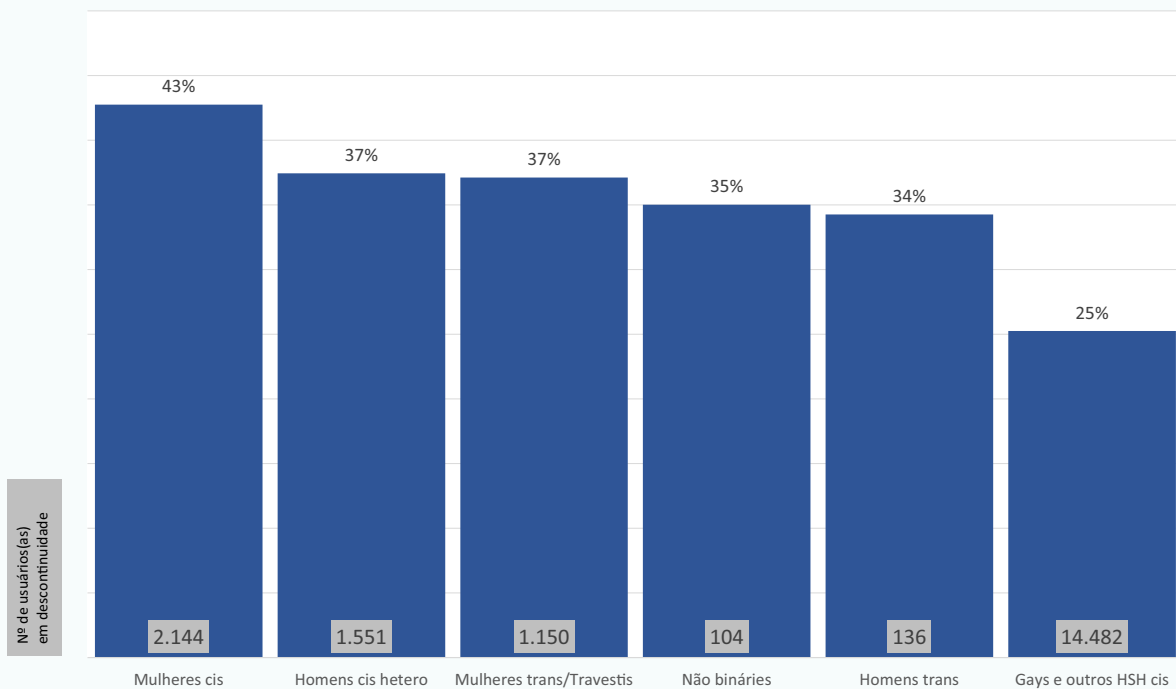
Quase metade dos estados apresentaram proporções de usuários(as) em descontinuidade maiores do que a observada nacionalmente, com destaque para o Acre (43%). As UF do Rio Grande do Norte, Minas Gerais e Distrito Federal apresentaram as menores proporções de usuários(as) em descontinuidade (22%) (Figura 16).

Figura 14 – Número de usuá(ri)os(as) que receberam pelo menos uma dispensação de PrEP em 2022, número de usuá(ri)os(as) que estavam em PrEP e número de usuá(ri)os(as) que estavam em descontinuidade em dezembro de 2022. Brasil, 2022



Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

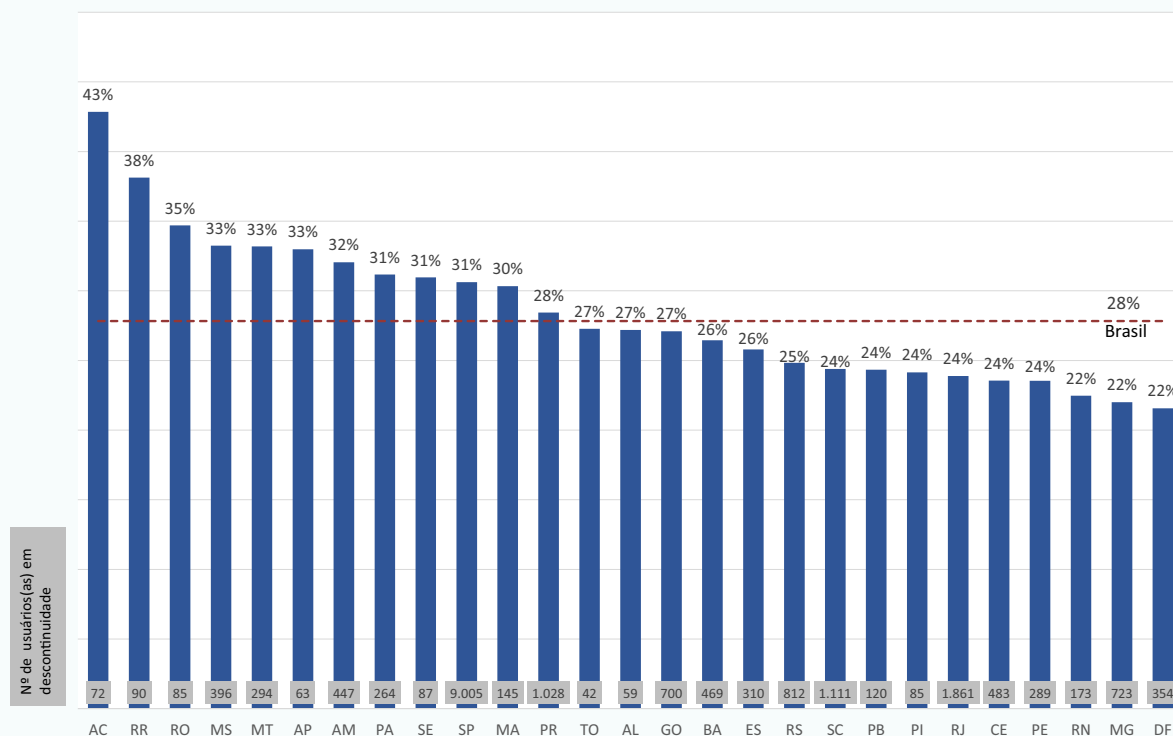
Figura 15 – Proporção de usuá(ri)os(as) que receberam pelo menos uma dispensação de PrEP em 2022 e que estavam em descontinuidade em dezembro de 2022. Brasil, 2022



Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

Legenda: HSH = homens que fazem sexo com homens; hetero = heterossexuais.

Figura 16 – Proporção de usuá(ri)os que receberam pelo menos uma dispensação de PrEP em 2022 e que estavam em descontinuidade em dezembro de 2022. Brasil, 2022



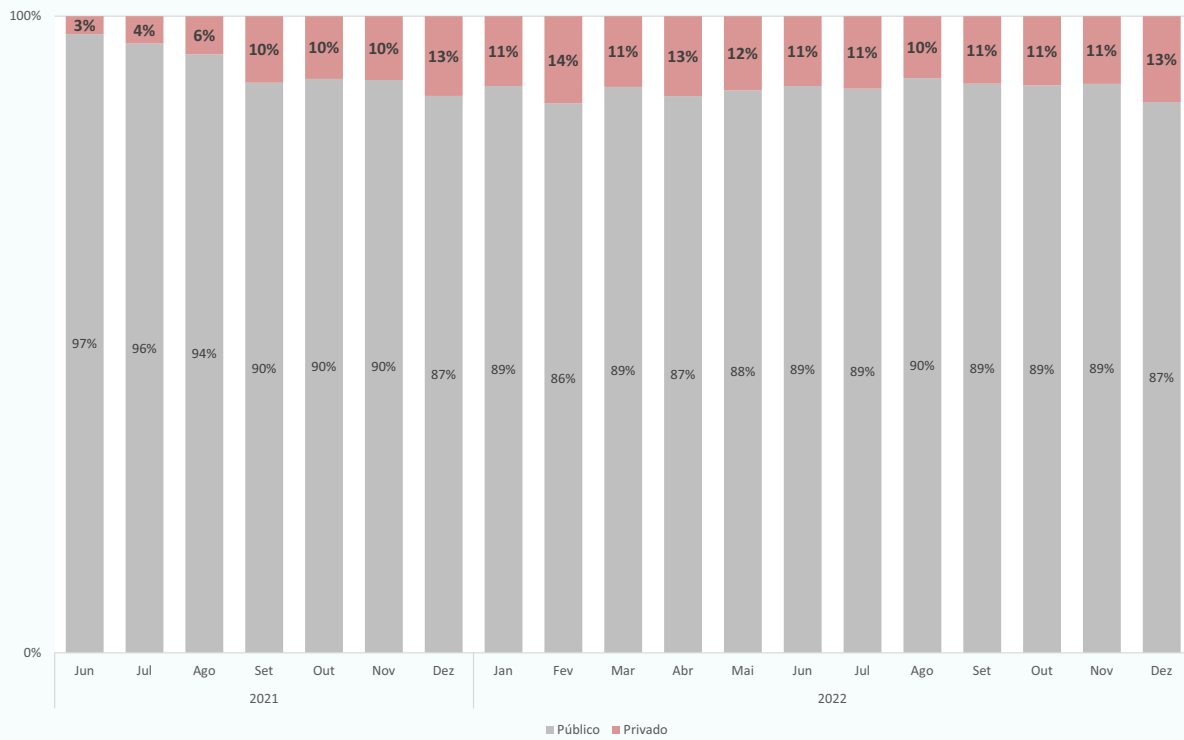
Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

3.4 Prescrição nos serviços de saúde privados

Em junho de 2021, com o objetivo de expandir o acesso à profilaxia, foi autorizada a dispensação da PrEP para indivíduos atendidos nos serviços de saúde privados. Inicialmente, essa opção foi implantada em oito UF e, em dezembro de 2021, foi expandida para todas as UF do país. Na Figura 17, observa-se o aumento da proporção de usuá(ri)os iniciando PrEP cujo atendimento foi realizado no setor privado, de junho a dezembro de 2021, proporção que chegou a 13% em dezembro. No ano de 2022, essas proporções variaram de 10% a 14%.

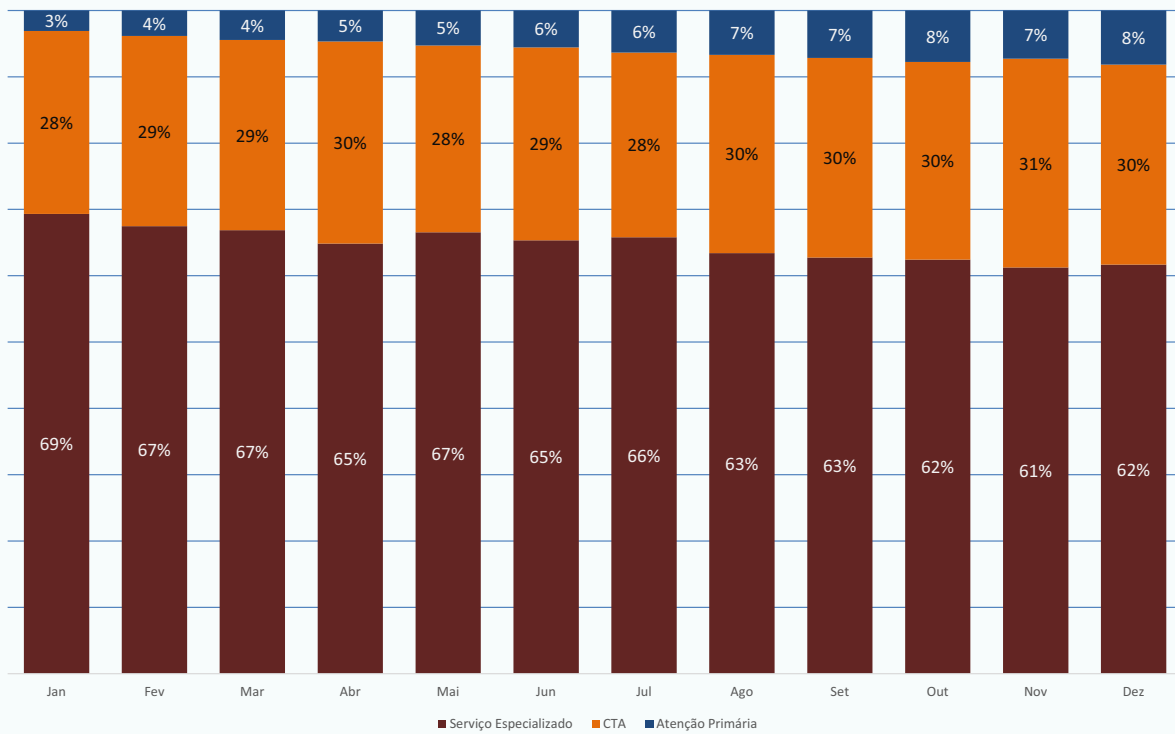
A Figura 18 apresenta a distribuição de atendimentos segundo tipo de serviço, por mês de atendimento, no ano de 2022. Observa-se uma predominância de atendimentos no serviço especializado, mas também um crescimento da proporção de atendimentos na Atenção Primária, quando comparados os meses ao longo do ano.

Figura 17 – Proporção de usuá(ri)os iniciando PrEP, por mês e origem do atendimento. Brasil, jun/2021 a dez/2022



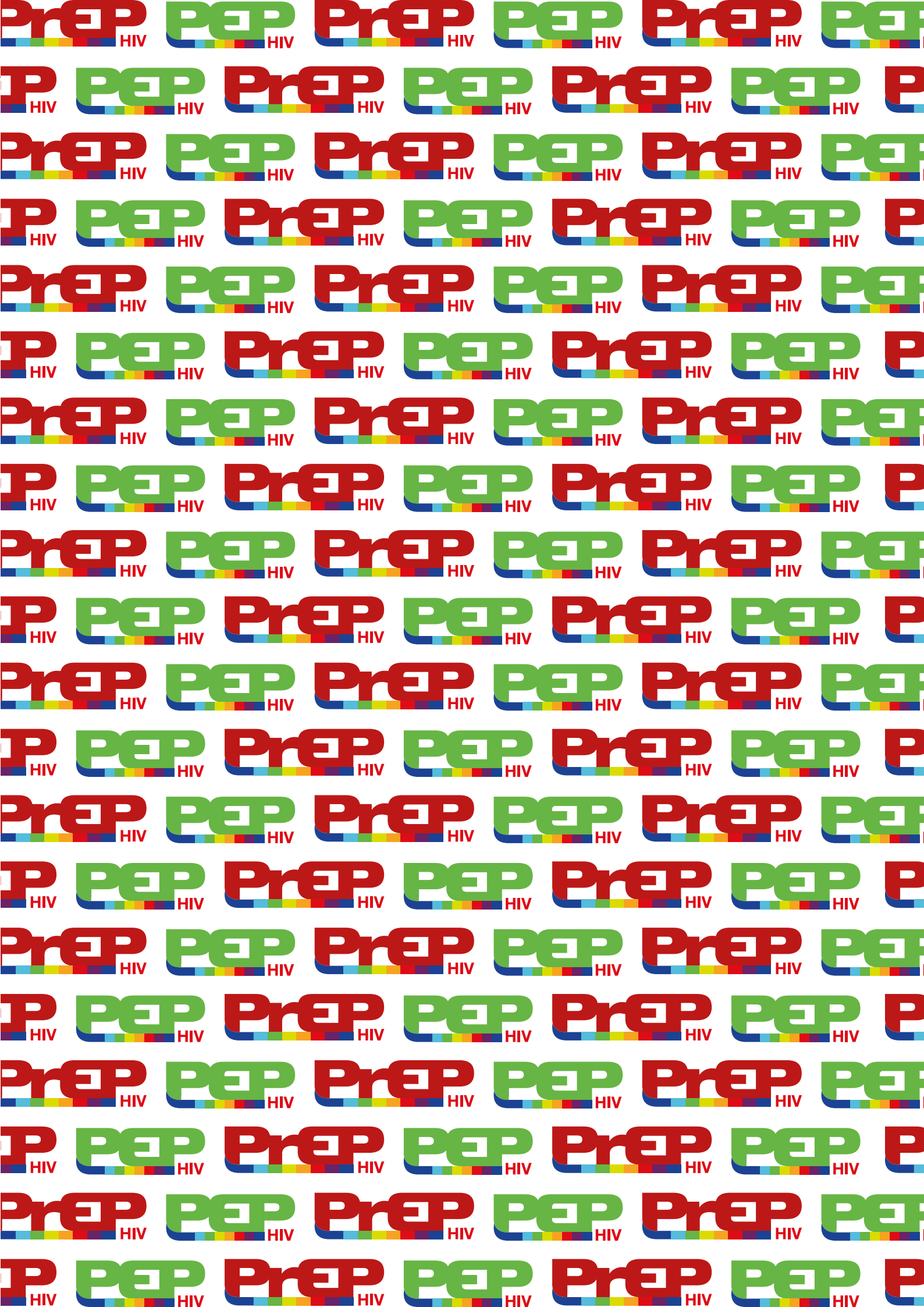
Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

Figura 18 – Proporção de atendimentos de PrEP, por mês e tipo de serviço. Brasil, 2022



Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

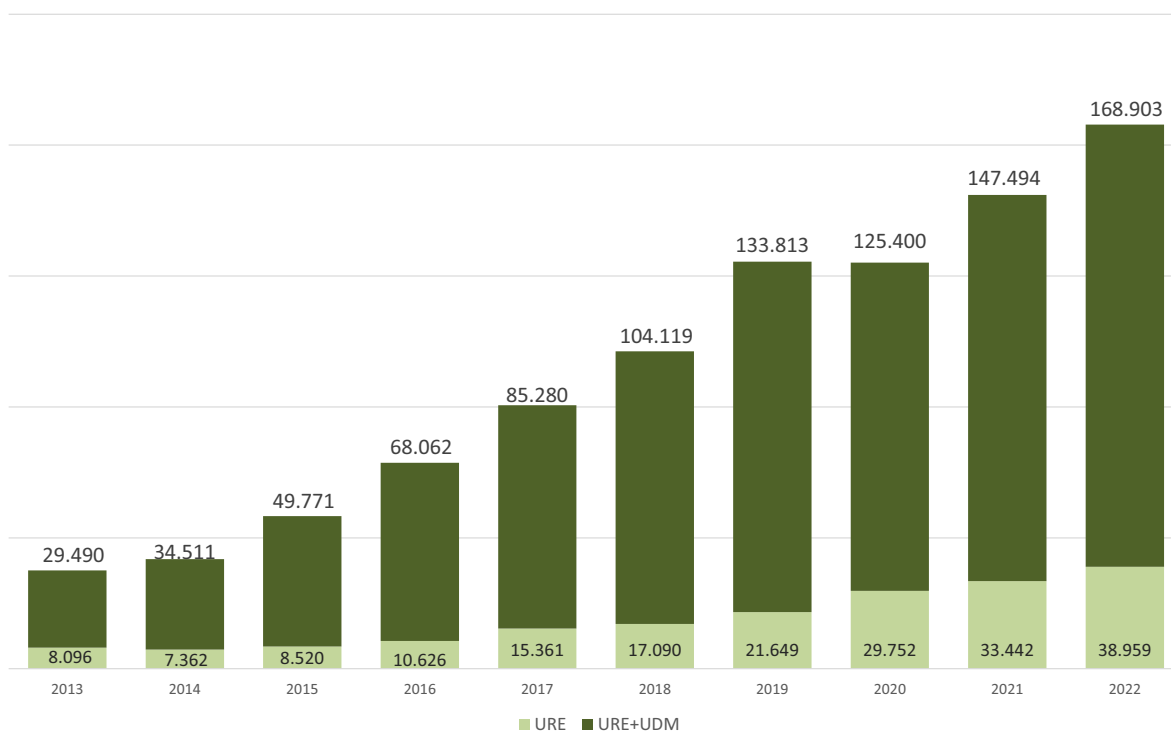
Legenda: CTA = Centros de Testagem e Aconselhamento.



4 RESULTADOS DO MONITORAMENTO DA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO (PEP)

O uso de PEP aumentou expressivamente no período analisado, de 2013 a 2022, conforme mostra a Figura 19. O número de dispensações de PEP passou de 29.490, em 2013, para 168.903, em 2022, um aumento de 473% (ainda que, em 2020, em razão da pandemia de covid-19, tenham sido realizadas menos dispensações que em 2019). O aumento se deu, especialmente, após a simplificação do esquema antirretroviral da PEP para HIV, publicada em 2015 na atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais¹³.

Figura 19 – Número de PEP dispensadas, por ano da dispensação. Brasil, 2012 a 2021



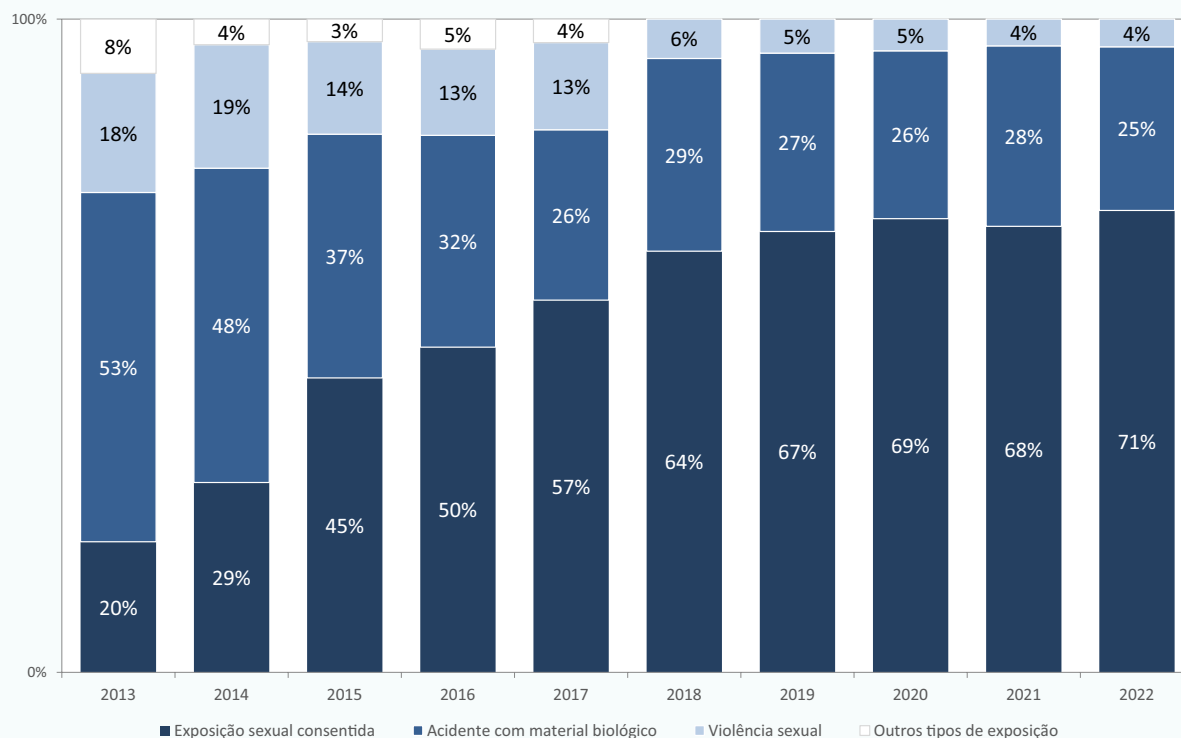
Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

Legenda: URE = Unidades de Referência em Exposição; UDM = Unidades Dispensadoras de Medicamentos.

Nos últimos três anos, em torno de 23% das dispensações de PEP foram realizadas em Unidades de Referência em Exposição (URE) (Figura 19) e, como dito anteriormente, essas unidades não possuem informações para a realização das estratificações (população, faixa etária etc.). Assim, apenas as dispensações realizadas em Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM) serão incluídas nas análises seguintes.

Quando analisadas por tipo de exposição, observa-se uma mudança no perfil das dispensações nos serviços de saúde públicos: enquanto 53% (11.433) das dispensações em 2013 ocorriam por acidente com material biológico, em 2022 a proporção correspondente foi de 25% (32.552) (Figura 20). Em contrapartida, quando observadas as dispensações de PEP por exposição sexual consentida, nota-se que a proporção passou de 20% (4.278), em 2013, para 71% (91.874), em 2022. Em 2022, o número de dispensações por violência sexual foi de 5.518 (4%).

¹³ Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2021/hiv-aids/prot_clinico_diretrizes_terap_peg_-_risco_infeccao_hiv_ist_hv_2021.pdf/view

Figura 20 – Distribuição das dispensações de PEP por tipo de exposição, segundo o ano da dispensação. Brasil, 2013 a 2022

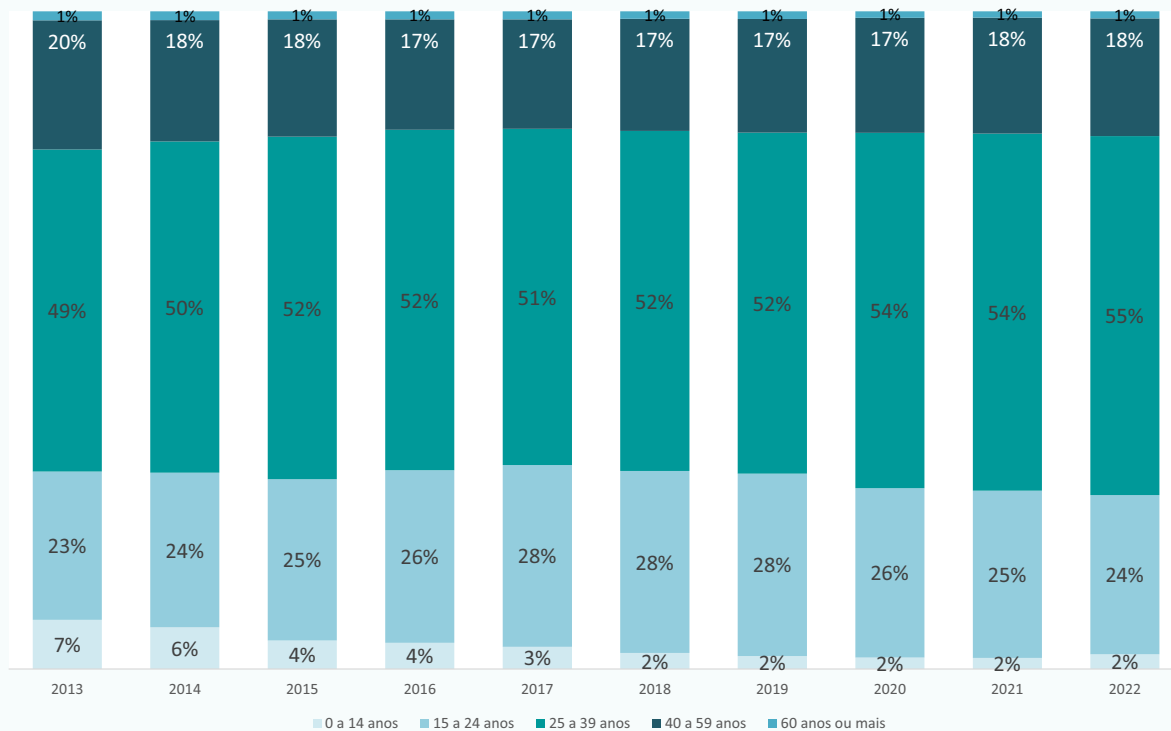
Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

4.1 Perfil dos(as) usuários(as) de PEP

A Figura 21 mostra a distribuição das dispensações de PEP por faixa etária em UDM, entre os anos de 2013 e 2022. Observa-se uma diminuição na proporção do uso de PEP na faixa de 0 a 14 anos, que passou de 7% (1.600) em 2013 para 2% (2.910) em 2022, apesar do crescimento no número de dispensações. A faixa de 25 a 39 anos se manteve com a maior proporção de uso da profilaxia ao longo desses dez anos, com variação de 49% a 55%.

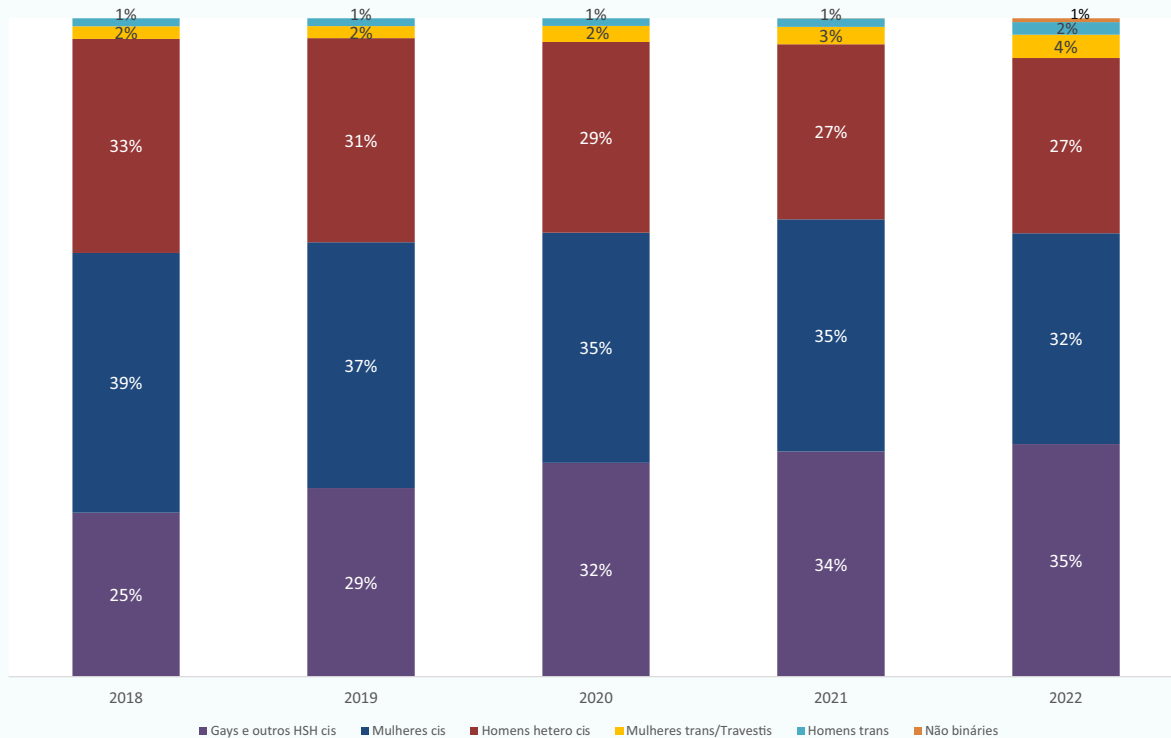
Com relação às populações, diferentemente do padrão dos anos anteriores, a maior parte das dispensações de PEP em 2022 foi realizada para gays e outros HSH cis (35%). Por sua vez, em 2022, as mulheres cis representaram uma menor porcentagem (32%) do que em 2021 (35%), 2020 (35%), 2019 (37%) e 2018 (39%). Já a proporção entre os homens heterossexuais cis foi menor em 2021 (27%) quando comparada aos anos anteriores: 2020 (29%), 2019 (31%) e 2018. Mulheres trans/travestis apareceram em maior proporção (4%) que nos anos anteriores. É importante ressaltar que a opção de identidade de gênero não binária só foi incluída no formulário da PEP em novembro de 2021 (Figura 22).

Figura 21 – Distribuição das dispensações de PEP por faixa etária, segundo o ano da dispensação. Brasil, 2013 a 2022



Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

Figura 22 – Distribuição das dispensações de PEP por população. Brasil, 2018 a 2022



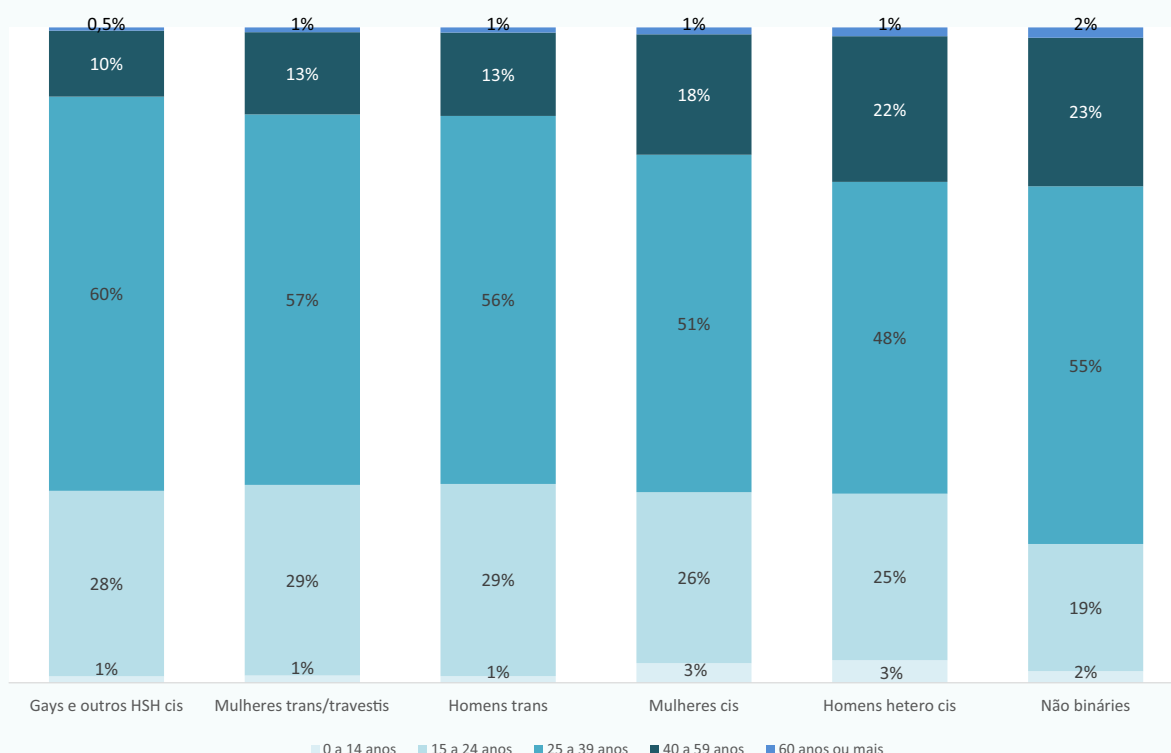
Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

Legenda: HSH = homens que fazem sexo com homens; hetero = heterossexuais.

Dentre as populações, observa-se que as proporções de uso de PEP no ano de 2022, por faixa etária, são parecidas entre si e também semelhantes às proporções de uso nas faixas etárias totais observadas anteriormente na Figura 21: a maioria dos(as) usuários(as) que fizeram uso de PEP tinham entre 25 e 39 anos, seguidos pelos jovens de 15 a 24 anos. Na população não binária (481), a proporção de uso da profilaxia na faixa etária de 40 a 59 anos é maior que na de 15 a 24 anos (Figura 23).

A Figura 24 mostra a distribuição das dispensações de PEP por exposição, dentre as populações que utilizaram a profilaxia, em 2022. Observa-se que, entre gays e outros HSH cis, quase a totalidade (96%) das profilaxias utilizadas tiveram por motivo uma exposição sexual consentida. Uma grande proporção de dispensações para esse tipo de exposição também foi observada entre mulheres trans e travestis: 87%. Já entre as mulheres cis, o tipo mais frequente de exposição foi acidente com material biológico (49%). As mulheres cis também mostraram a maior proporção de dispensação de PEP por violência sexual, 11%.

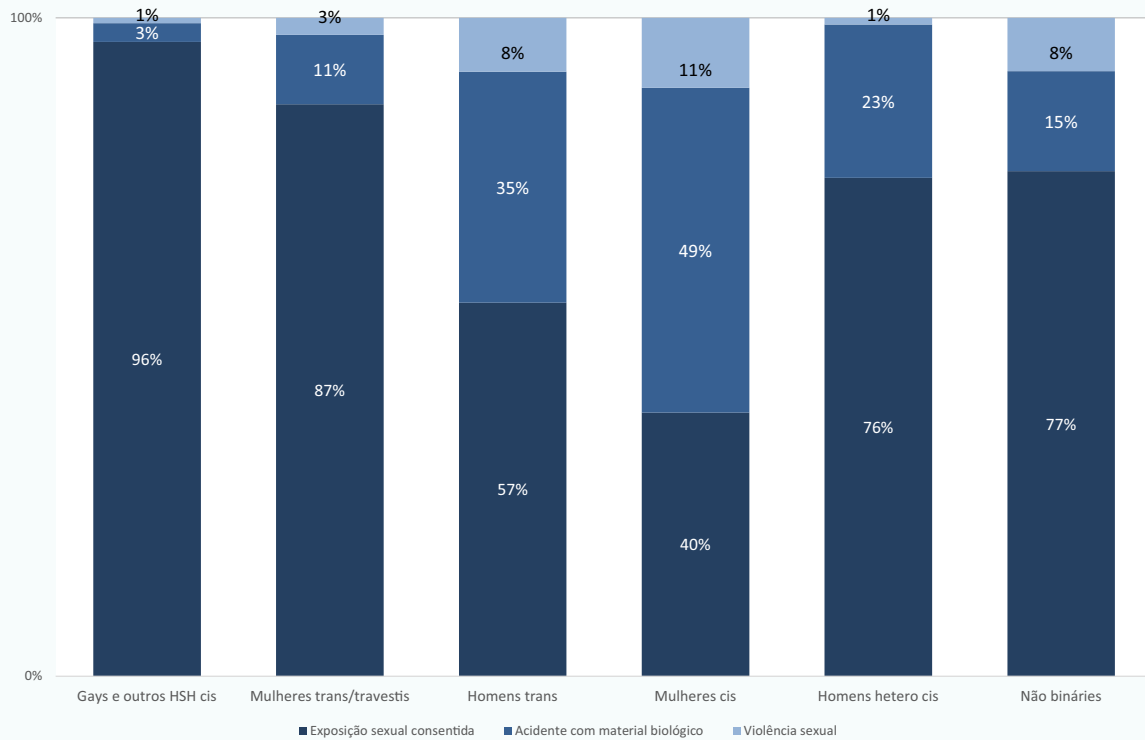
Figura 23 – Distribuição das dispensações de PEP por faixa etária e população. Brasil, 2022



Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

Legenda: HSH = homens que fazem sexo com homens; hetero = heterossexuais.

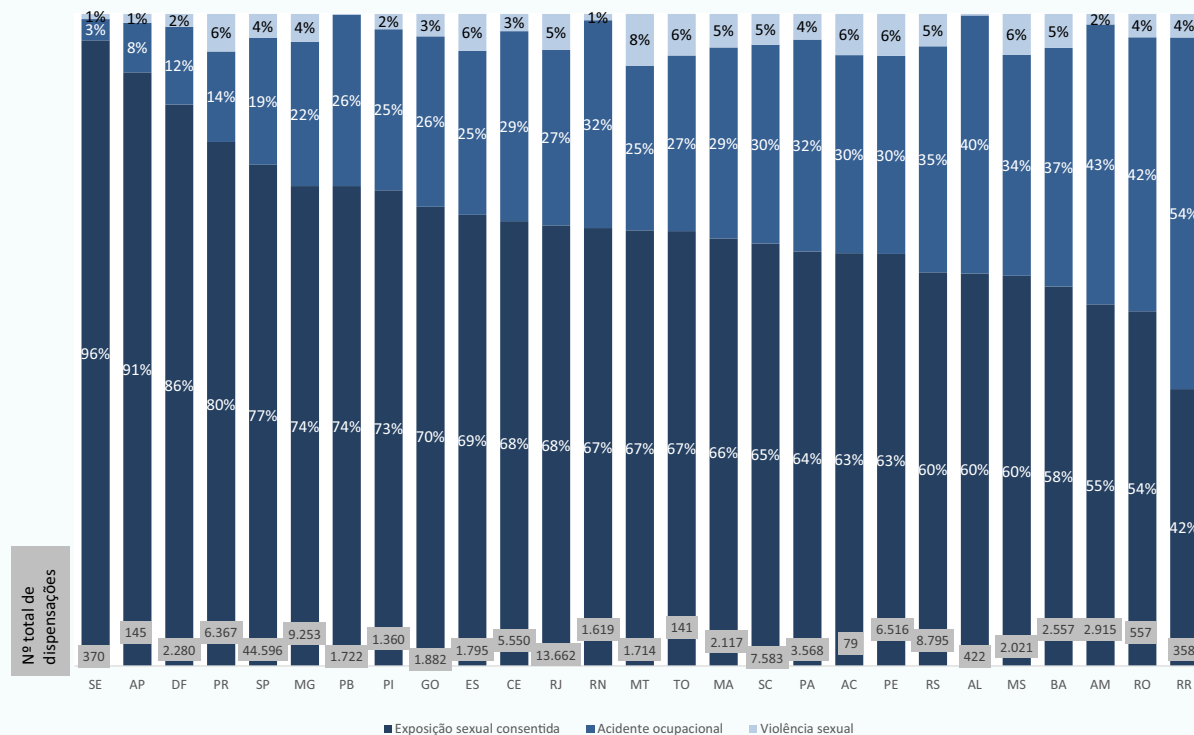
Figura 24 – Distribuição das dispensações de PEP por população, segundo o tipo de exposição. Brasil, 2022



Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

Legenda: HSH = homens que fazem sexo com homens; hetero = heterossexuais.

Figura 25 – Distribuição das dispensações de PEP por UF, segundo o tipo de exposição. Brasil, 2022

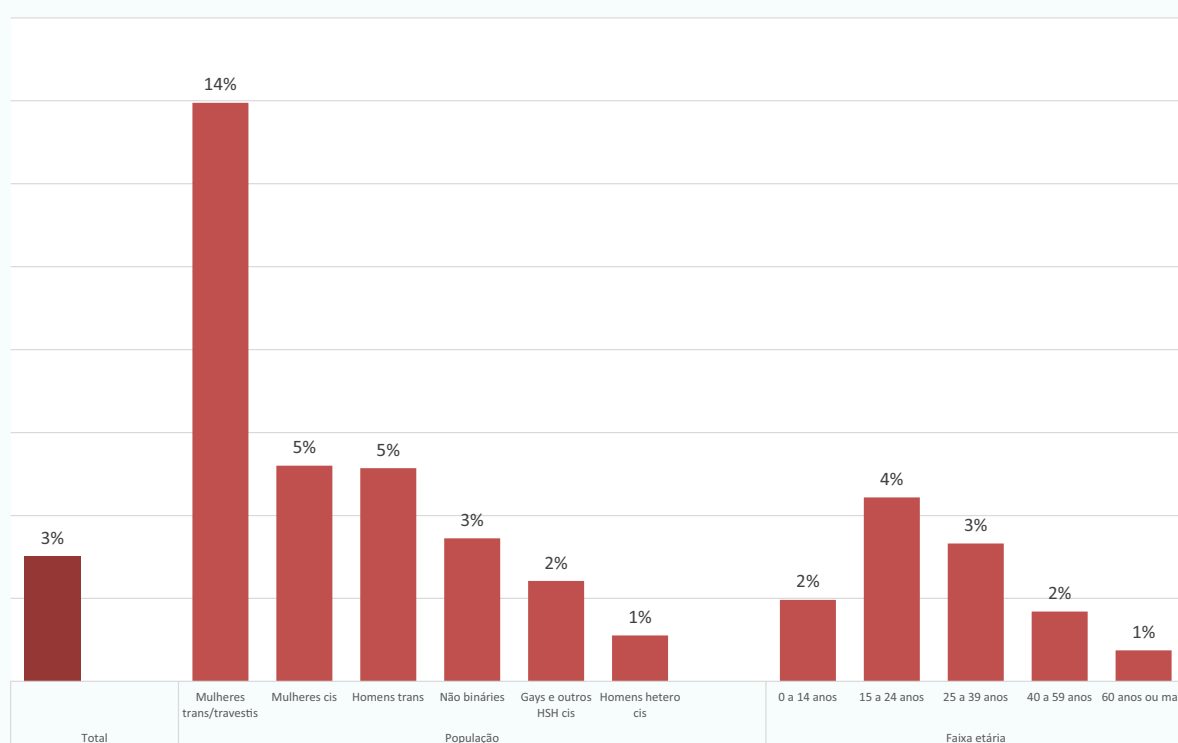


Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

Seguindo a distribuição nacional, a maioria das UF apresenta uma maior proporção de dispensação de PEP por exposição sexual consentida, com exceção de Roraima, que teve menos da metade das dispensações por esse motivo: 42% (Figura 25).

Aproximadamente 65% (84.490) das dispensações de PEP, em 2022, tinham registro de informação sobre trabalho sexual. Dessas, 3% foram destinadas a pessoas que afirmaram "ter aceitado dinheiro, objetos de valor, drogas, moradia ou serviços em troca de sexo" nos seis meses anteriores à dispensação. Essa proporção foi maior entre as mulheres trans e travestis: 14% delas declararam ter realizado trabalho sexual. Nas outras populações, observaram-se números menores: 5% entre as mulheres cis, 5% entre os homens trans, 3% entre pessoas não binárias, 2% entre os gays e outros HSH cis e 1% entre os homens heterossexuais cis. Dentre as faixas etárias, a que teve maior proporção de pessoas que afirmaram ter realizado trabalho sexual foi a de 15 a 24 anos, com 4% (Figura 26).

Figura 26 – Distribuição das dispensações de PEP para pessoas que afirmaram ter realizado trabalho sexual, por população e faixa etária. Brasil, 2022



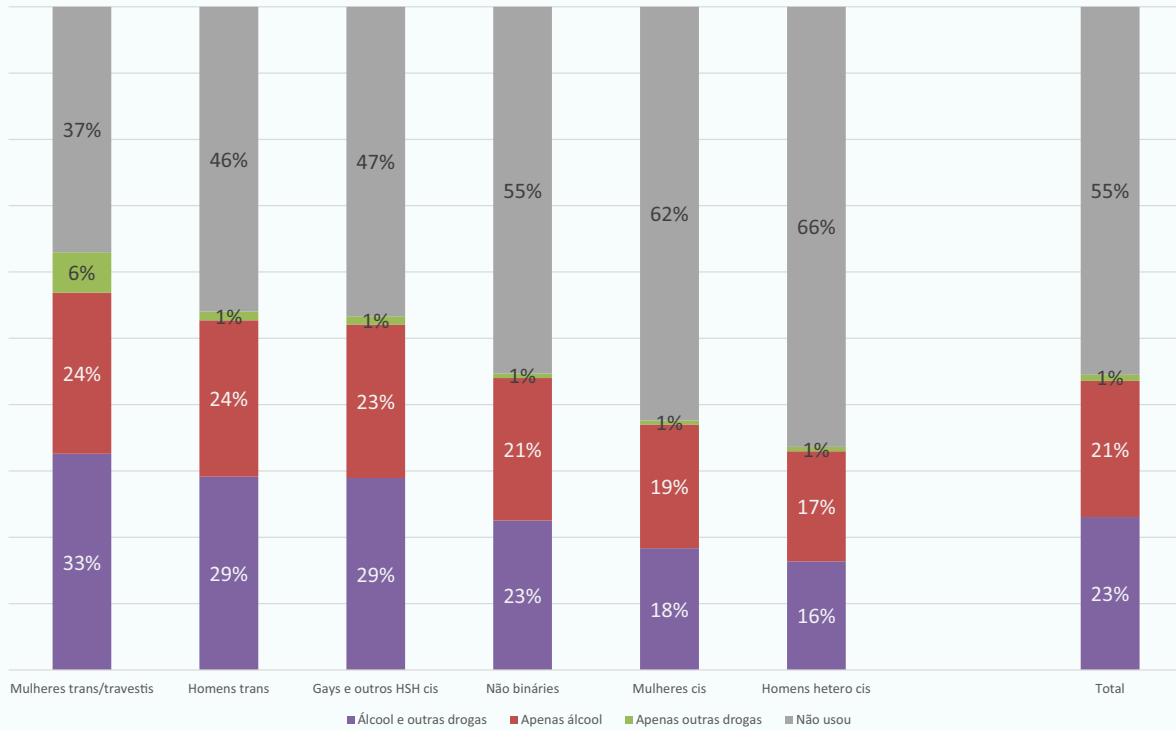
Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

Legenda: HSH = homens que fazem sexo com homens; hetero = heterossexuais.

Cerca de 66% (85.588) das dispensações de PEP tinham registro de informação sobre o uso de álcool e outras drogas. Dessas, 42% destinaram-se a pessoas que afirmaram ter feito uso de pelo menos uma dessas substâncias nos três meses anteriores à dispensação. Dentre as populações, as mulheres trans e travestis, homens trans e gays e outros HSH cis apresentaram maiores proporções do que as observadas nacionalmente, tanto para álcool e outras drogas quanto para apenas álcool (Figura 27).

Dentre as faixas etárias, a maior proporção de uso de álcool e outras drogas foi observada entre as pessoas de 15 a 24 anos (25%), seguidas das pessoas com 25 a 39 anos (23%) (Figura 28).

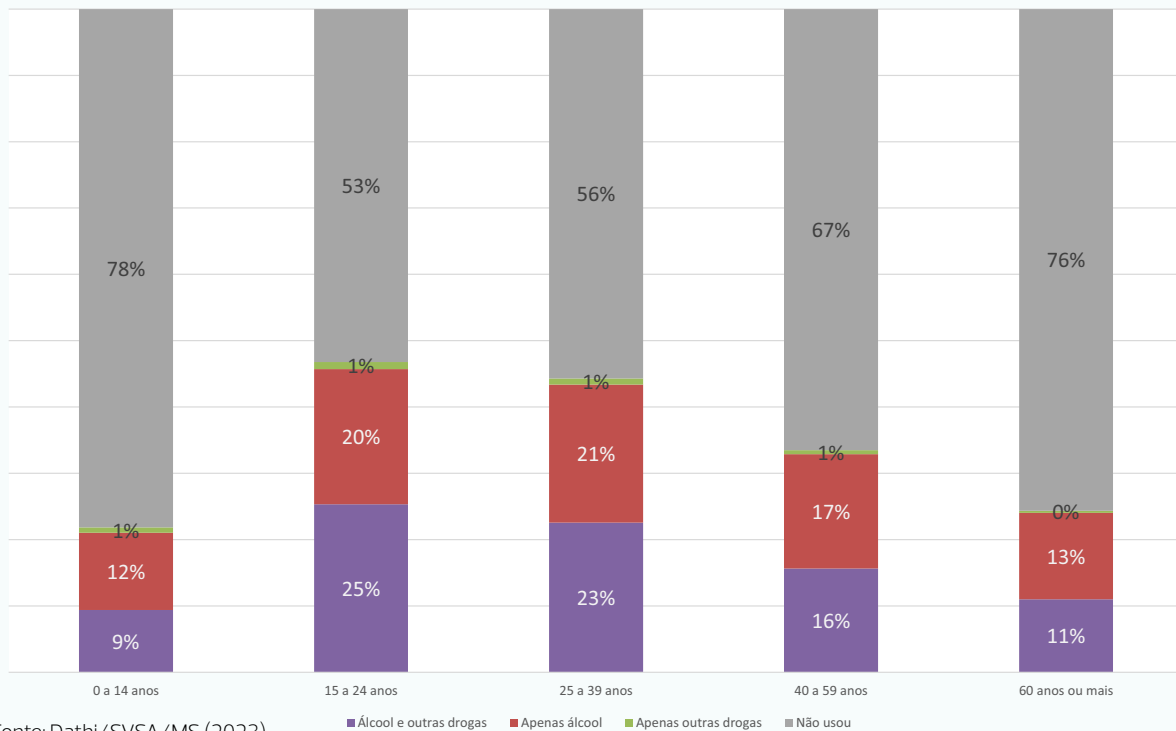
Figura 27 – Proporção de pessoas que usaram PEP e afirmaram uso de álcool e/ou drogas nos três meses anteriores, por população. Brasil, 2022



Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

Legenda: HSH = homens que fazem sexo com homens; hetero = heterossexuais.

Figura 28 – Proporção de pessoas que usaram PEP e afirmaram uso de álcool e/ou drogas nos três meses anteriores, por faixa etária. Brasil, 2022



Fonte: Dathi/SVSA/MS (2023).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório mostrou que a oferta atual da PrEP e da PEP no SUS é heterogênea, tanto regionalmente, como no que diz respeito à equidade ao acesso, ainda deixando para trás grupos prioritários para a resposta à epidemia de HIV.

Grupos mais vulneráveis para o HIV, como mulheres trans e travestis, homens trans, trabalhadores do sexo, população negra e jovens devem ser priorizados, para que tenham maior conhecimento e acesso facilitado a essas estratégias de prevenção ao HIV.

Historicamente, a oferta das profilaxias no SUS utilizou a rede consolidada do tratamento antiretroviral para sua implementação e teve sua expansão incrementada por meio do aumento do número, do tipo e do modelo de serviços de saúde; da diversificação dos prescritores; da simplificação de protocolos; e, de iniciativas para criação de demanda entre as populações-chave.

Apesar dos inegáveis avanços de disponibilização das profilaxias ao longo dos últimos anos, ainda seguem os desafios de ampliar o acesso a serviços de saúde diversificados, que ofertem PEP e PrEP centrados nas necessidades de usuários trans, jovens e negros, concomitantemente com a promoção de ações de educação por pares, de marketing social, e da comunicação em saúde efetiva.

Conte-nos o que pensa sobre esta publicação.

[Clique aqui](#) e responda a pesquisa.

DISQUE SAÚDE 136

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsm.sau.br